

FATAL A LUTA PARA VARGAS

Danton Intervirá na Bahia

Até agora não obtiveram êxito os esforços do sr. Danton Coelho para reintegrar o PTB na coligação baiana, dada a relutância do senador Landulfo Alves em romper o protocolo que assinou recentemente com a UDN, e em virtude do qual passaram a constituir, trabalhistas e udenistas, a maioria na Assembleia Legislativa do Estado, em oposição ao governador Regis Pacheco.

Acredita-se assim que o ministro do Trabalho terá de recorrer à intervenção no diretório baiano do PTB, à maneira do que fez em São Paulo e do que ameaça fazer em Minas Gerais.

Ontem, o sr. Danton Coelho, reuniu no seu gabinete o sr. Joel Presídio, favorável à linha de aproximação com o governador e os srs. Eduardo Cavalião, Abelardo Andreia e Aziz Maron, com os quais discutiu a delicada situação.

"O Anjinho"



Periclita a Maioria Governista na Câmara

O Requerimento de Inserção Nos Anais do Discurso Agressivo a Dutra Está Aprofundando a Crise

O teste a que decidiu submeter-se na Câmara dos Deputados o sr. Getúlio Vargas terá consequências desfavoráveis para o governo. Mesmo que seja aprovado o requerimento do PTB, de inserção nos anais do discurso de agressão ao general Eurico Dutra, ficará demonstrado que a maioria que apóia o sr. Getúlio Vargas é muito mais reduzida do que se previa, não tendo solidez suficiente para enfrentar batalhas de maior alcance. A maioria governista está ameaçada no Parlamento — essa a conclusão a que chegam os meios políticos ante o desenvolvimento da crise. O PSD, principal partido governista, se verá privado do voto de cerca de um terço dos seus representantes na Câmara, que se definem automaticamente pela oposição ao sr. Getúlio Vargas.

ADIADA A VOTAÇÃO

Foi adiada para amanhã, por imposição regimental, a votação do requerimento do PTB de inserção nos anais do discurso do sr. Getúlio Vargas. O parecer da mesa foi lido (Conclui na 2ª página)

Mac Arthur Falará em Sessão Conjunta

Convidado Pela Câmara Por Unanimidade — Respondeu Aceitando — O Senado Fará Uma Investigação

WASHINGTON, 16 (De John Steele, correspondente da U.P.). A Câmara dos Representantes convidou o general Douglas Mac Arthur a pronunciar um discurso perante o Congresso, reunido em sessão conjunta, quinta-feira próxima, ao mesmo tempo que os senadores republicanos exigiam fosse realizada uma investigação "a fundo" sobre a política do governo na Ásia.

Por Unanimidade

A Câmara aprovou esse convite por unanimidade. Espera-se que o Senado, que se achava em férias, hoje, aprove amanhã os planos para escutar o discurso de Mac Arthur, em que, segundo se acredita, o general tratará sobre os problemas de política internacional que deram lugar a que o presidente Truman o destituisse de seus quatro comandos no Extremo Oriente. Entretanto, assinou-se o seguinte:

- 1.º — Os senadores republicanos decidiram unanimemente pedir a realização de uma investigação sobre todos os aspectos da política do governo de Truman no Extremo Oriente. Os republicanos são partidários da organização, para esse fim, de uma comissão especial das duas Casas do Congresso. Tal investigação poderia dar por terra com a que projeta realizar a Comissão de Assuntos Militares do Senado sobre a destituição de Mac Arthur especialmente.
- 2.º — O general Mac Arthur informou à Comissão de Assuntos Militares do Senado que está disposto a fazer declarações perante a Câmara Alta "a qualquer momento".
- 3.º — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes pediu ao general Mac Arthur que compareça perante ela a fim de prestar declarações em outra investigação sobre os acontecimentos que motivaram sua destituição.

Prefeitura: Sai Mendes, Entra Vital

Concedida a exoneração, relativamente pedida, do prefeito Mendes de Moraes, o presidente da República encaminhará mensagem ao Senado solicitando aprovação para a nomeação do sr. João Carlos Vital. O futuro prefeito já organizou o seu secretariado.

A DEMISSÃO

O pedido de exoneração do general Angelo Mendes de Moraes foi feito em carta dirigida na sexta-feira passada ao presidente da República. Entretanto, o chefe do governo recusou-se a dar a demissão, o que levou os auxiliares do general, notadamente os membros do seu gabinete, a guardar reserva em torno do assunto, chegando mesmo a autorizar desmentidos do fato.

Entretanto, o sr. Mendes de Moraes, ao receber a resposta do sr. Getúlio Vargas, reiterou verbalmente o seu pedido de demissão, que afinal foi concedido, ontem, numa carta em que o presidente proclama a administração do general das "mais avançadas e progressistas de que já se beneficiou a coletividade carioca".

O SECRETARIADO DO SR. VITAL

Os secretários convidados pelo sr. João Carlos Vital para a Prefeitura são os seguintes: Administração — Cesar Catão; Educação — Lourenço

(Conclui na 2ª página)

Nenhum Apaziguamento na Guerra da Coreia

Nenhuma Ressonância No Departamento de Estado Para a Proposta Comunista

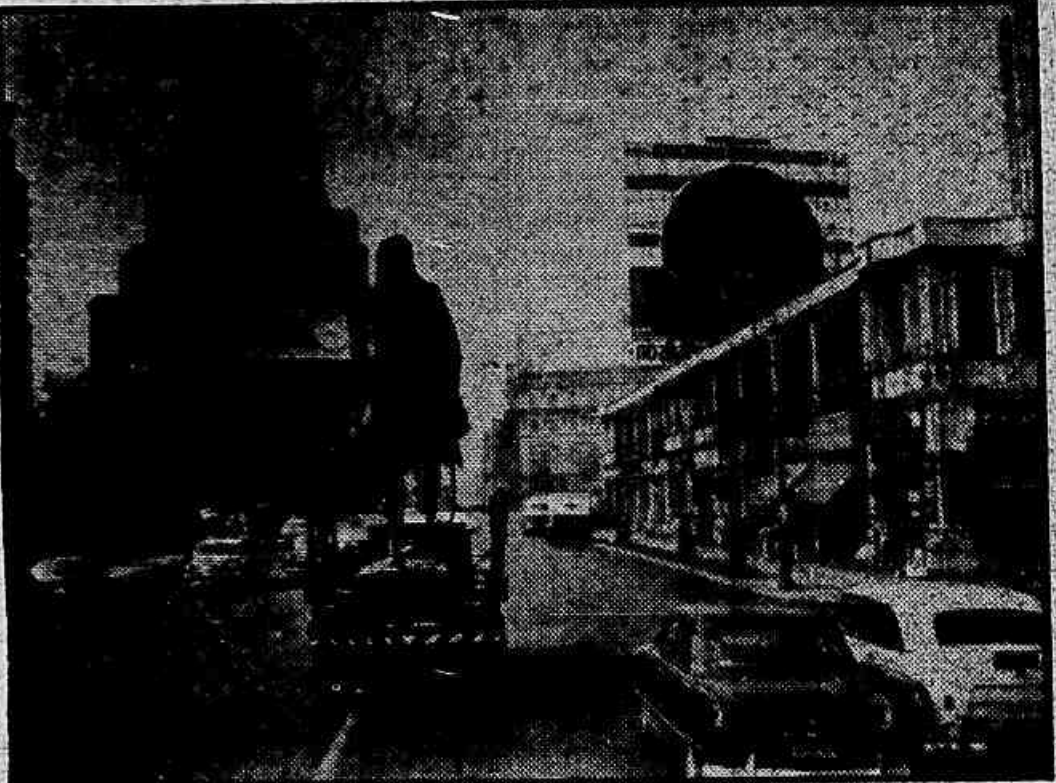
WASHINGTON, 16 (U.P.). — O Departamento de Estado, ao comentar as sondagens de paz norte-coreanas disse que "não haverá apaziguamento dos comunistas chineses ou norte-coreanos".

A PROPOSTA NORTE-COREANA

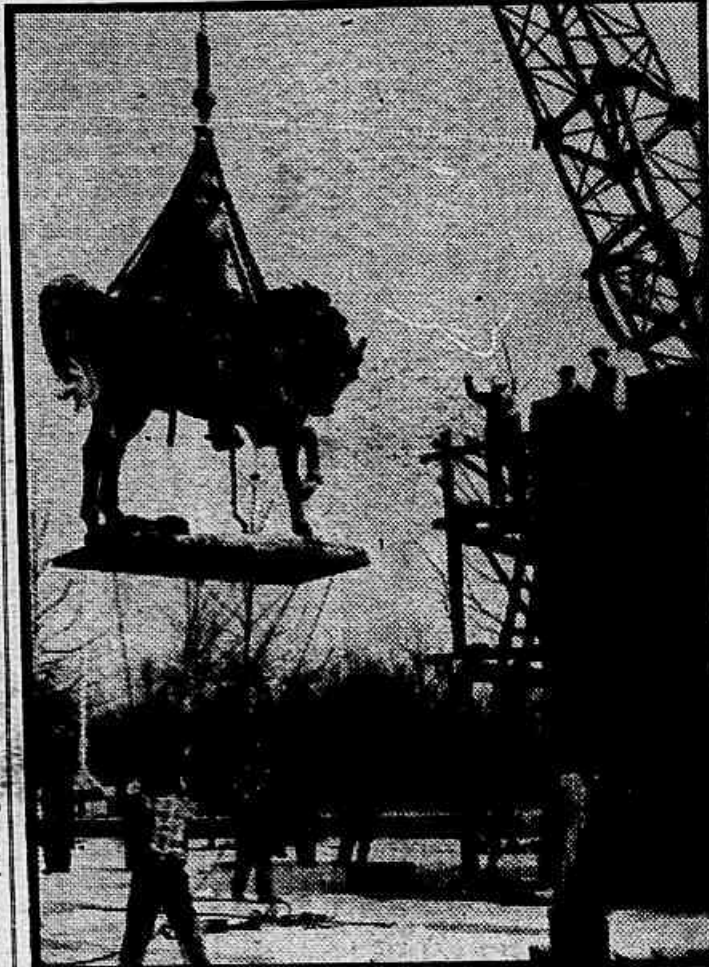
Em Pyongyang, o radio norte-coreano propôs ontem a retirada de todas as forças estrangeiras, para que o problema coreano possa ser resolvido pacificamente, acrescentando que havia sido enviada uma nota à ONU.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, disse em sua entrevista à imprensa que o Departamento de Estado não viu nenhum exemplar oficial do oferecimento e acrescentou: "Mas devemos recordar que o presidente declarou que não se recompensará a agressão e não haverá apaziguamento de comunistas chineses ou norte-coreanos".

McDermott tentou também negar importância às divergências a anglo-americanas quanto a Formosa, último re-



NOVA YORK — Também se mudam estátuas. Foi o que se deu com a de Simon Bolívar, que recentemente foi transferida para Central Park, West. No clichê, o monumento quando chegava ao parque, vindo de carreta pela Quinta Avenida. (Foto INP-DC, via aérea)



NOVA YORK — Quando o monumento ao Libertador latino-americano era descido de guindaste para sua nova posição. (Foto INP-DC, via aérea)

O Novo Prefeito



E' o engenheiro João Carlos Vital, que, no governo passado de Vargas, foi ministro do Trabalho e presidente do Instituto de Resseguros.



BUENOS AIRES — Condecorado por Peron, o Príncipe Bernhard, da Holanda, retribui com uma condecoração a Evita. (Foto INP-DC, via aérea)

Arinos, o Relator da Autonomia

Reuniu-se ontem a comissão especial para dar parecer sobre a emenda constitucional do sr. José Fontes Romero, concedendo autonomia ao Distrito Federal, apresentada na legislatura passada, e agora exumada, a requerimento daquele deputado.

Instalados os trabalhos, foram eleitos, respectivamente presidente e vice-presidente os srs. Heitor Beltrão e Tancredino Neves, sendo designado relator o sr. Afonso Arinos.

Laureano Melhorando de Modo Excepcional

Atingem 5.600 os Leucócitos — Atribui ao Krebiozen a Surpreendente Ascensão

Tem melhorado de maneira extraordinária, nas últimas 48 horas, o estado do dr. Laureano, cuja fórmula sanguínea atingiu quase à normalidade, chegando aos 5.600 leucócitos (6.000 é o normal), apesar de vir sofrendo a ação da radioterapia em dias alternados.

A BEIRA DO COLAPSO

Significa isso uma recuperação muito profunda de seu estado geral, a qual se vem processando desde a aplicação do Krebiozen. Encontrava-se, então, o médico-martir com três mil glóbulos brancos do sangue — o que equivalia quase à bancarrota e determinou mesmo, certa vez, um estado vertiginoso no enfermo que o manteve sob síncopes constantes durante um dia inteiro e sob ameaça permanente de um colapso

Admitido o Fracasso da Conferência

PARIS, 16 (Joseph Grig, da U.P.). — Os três delegados dos ministros do Exterior das Potências ocidentais, depois de seis semanas de impasse, prepararam-se para admitir o fracasso das gestões preliminares para a conferência dos Quatro Grandes, deixando que os próprios chanceleres se encarreguem da condução do conflito existente entre o Oriente e o Ocidente.

NENHUMA CONCESSÃO

Os delegados reuniram-se amanhã à tarde para a sua 14ª sessão plenária, inaugurando a sétima e talvez mais decisiva semana das negociações tendentes a redigir um programa para a conferência dos ministros do Exterior. As entrevistas das duas últimas semanas calaram em completo estancamento, já que nenhuma das duas partes mostrou intenção de fazer concessão nova alguma. E todos os indícios são de que a reunião de amanhã não conseguirá quebrar o estancamento.

Política de Coca-Cola

J. E. DE MACEDO SOARES



N O caso do Distrito Federal, evidencia-se que, não obstante suas facilidades na plataforma eleitoral, o sr. Getúlio Vargas não quer nada com a "autonomia". Mais ainda, o patrono do trabalhismo também não quer nada com os seus correligionários e menos ainda com os do Ademar. O sr. Getúlio Vargas pode descurar-se em toda parte, mas tratando-se de sua segurança e também um pouco de sua responsabilidade — não há quem o leve a cometer imprudências.

Devemos convir que, nesse particular, o sr. Getúlio Vargas anda acertadamente. Abandonar os três bilhões de cruzeiros da renda do Distrito e mais os milhares de empregos que possa facultar a indivíduos sem idoneidade, definitivamente comprometidos com as immoralidades ademaes, seria rematada loucura, que o ressentimento e a indignação do povo carioca o fariam pagar caro, cedo ou tarde.

Tornou-se, pois, evidente que a crise na administração da cidade consistiu, principalmente, na fórmula de afastar todo e qualquer candidato do Ademar, guardando bem firmemente, em mãos, as rédeas do governo local. Todavia, mesmo que alcance tal objetivo, não há dúvida que o sr. Getúlio Vargas, com o afastamento do sr. Mendes de Moraes perdeu força e prestígio. Em pri-

meiro lugar, tratava-se de um general de divisão e general do 29 de Outubro, representando, pois, a grande maioria do Exército, vinculada às tradições democráticas das nossas classes armadas e amiga fiel da liberdade. Por outro lado, o consenso geral da população reconhece no sr. Mendes de Moraes um dos maiores prefeitos que o Distrito Federal tem tido. O povo carioca testemunhou os trabalhos do emérito administrador, constatou o seu espírito progressista, o seu ânimo de decidir e sua impecável honestidade.

Os coices que certos parlamentares, ouvidos por jornais inimigos do sr. Mendes de Moraes, notadamente o senador Hamilton, pespegaram no leão da fábula não serviram senão para constatar que o prefeito tinha razão em os relegar para um plano de absoluto desprezo. Passando pelo governo, o sr. general Mendes de Moraes deixou a marca de uma personalidade de grande valor. Por tudo isso, o sr. Getúlio Vargas, privando-se de tal auxiliar, vai forçosamente expor-se a cotejos e comparações que dificilmente resultarão em seu favor.

Por outro lado, tudo faz crer que o sr. Getúlio Vargas põs fogo no estopim da reação populista. Já o chefe da facção no Rio Grande do Sul, fiado no merecimento de suas idas e vindas, para manter unidos os candidatos que se mediam

climentemente, quer dizer Vargas e Ademar — o chefe populista Pedro Moacir impaciencia-se, está jogando as cangalhas no chão: não podendo ter tudo (Prefeitura), não quer aceitar lambuzo (Instituto dos Industriários). Não sabemos se já é oportuno para o sr. presidente da República liquidar teatralmente o populismo, fazendo as contas ao Ademar. Não nos parece que estejam lealmente fortalecidas suas escoras políticas na Câmara e no Senado, nem mesmo nos governos estaduais. Com menos de três meses de governo, afigura-se-nos que o seu prestígio está muito longe do que devia ser, com a corrupção dos favores tão cheia e tão prometedora. Em todo caso, é certo que o sr. Getúlio Vargas dá um sentido à sua política rompendo com as desonestidades, infâmias e sujeiras que formam a breve mas ignominiosa tradição do ademaísmo. Nesse movimento saneador livrar-se-ia também de auxiliares ridículos ou odiosos que foi obrigado pelas conveniências a embarcar na sua canoa e que nela estão pesando exorbitantemente.

Separando-se de um grande prefeito e de uma vigorosa personalidade governamental, o sr. Getúlio Vargas deve procurar compensações, para que não se diga, desde o primeiro trimestre do seu quinquênio, que sua política é de coca-cola.

Mandado de Segurança Contra as Exonerações de Stevenson

Os Chefes de Serviço Clínico do IAPETC Apela Para a Justiça

Deve dar entrada hoje no Juízo dos Feitos da Fazenda um pedido de mandado de segurança dos chefes de serviço clínico efetivos arbitrariamente exonados pelo sr. Stevenson, no IAPETC.

As razões dos impetrantes são simples e sólidas, pretendendo revelar a extensão da ignorância ou má fé que inspiraram o ato de demissão baixado por um professor de Direito.

O PROFESSOR VIOLOU A LEI

Acertamos o decreto n. 26.663, de 12-5-49, foram nomeados Chefes das Clínicas de acordo com o parágrafo I do artigo 2º, que diz:

"Os cargos isolados de provimento efetivo serão de livre nomeação do presidente do Instituto".

Dentro do estágio probatório, 4 meses antes do seu término, conforme manda o Estatuto dos Funcionários Públicos, foi emitida pela direção do Hospital aorecção sobre todos os ocupantes desses cargos no que se refere:

I—Idoneidade moral
II—Aptidão

- III—Disciplina
 - IV—Assiduidade
 - V—Dedicação ao Serviço
 - VI—Eficiência
- Essas informações favoráveis sugeriam à Administração a manutenção dos servidores nos cargos efetivos.
- ESTABILIDADE NO CARGO
- O Estatuto dos Funcionários Públicos determina que se compute no estágio probatório o tempo exercido em qualquer posto na Instituição. Assim, a maioria dos atuais Chefes das Clínicas já possuía essa estabilidade por serem funcionários antigos da Instituição. Reforça essa situação o artigo 55 do decreto 22.367, de 27-12-46 (Regulamento do Instituto) que rege:
- "O servidor provido em cargo efetivo adquire estabilidade depois de 2 anos de exercício".
- Apesar disso, o presidente do IAPETC lavrou portaria de exoneração de um chefe de duas Clínicas, estavel, contrariando mesmo parecer da Procuradoria do IAPETC, sem qualquer inquerito administrativo ou mesmo justificativa. Em substituição a esse chefe desig-

nou elemento estranho ao quadro funcional da Instituição, facto aliás divulgado pela imprensa, tudo contrariando, além do mais, recente circular do exmo. sr. presidente da República, que determinou a não execução de novas nomeações, a não ser para os cargos de Diretores e Chefes de Gabinete.

Divulga-se oficialmente o critério a ser adotado pelo presidente quanto aos restantes Chefes das Clínicas: demissão em massa e nova nomeação de outros elementos, com conservação de alguns dos antigos.

Tudo sem o menor respeito à Lei e à estabilidade funcional, muito bem definida pelas leis que regem o Instituto e pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

NOVATOS PARA OS CARGOS DE DIREÇÃO

Contrariando o que alega o sr. Presidente do Instituto, que deseja dotar o Hospital de líderes da Medicina, falamos em todas as outras designações para cargos que exigem cursos e grandes aptidões técnicas.

(Conclui na 2ª página)

Instala-se Sábado a Convenção Nacional da UDN

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Serão Reformados, Senão Extintos, os Institutos de Previdência"
Importante Declaração, da Tribuna, de Um Deputado Getulista — Não Satisfazem à "Política Trabalhista" do Presidente da República

O sr. Rui Ramos (PTB-RGS), um dos porta-vozes do trabalhismo gaúcho na Câmara, fez ontem, da tribuna, uma revelação de maior importância. Em meio a um discurso sobre a necessidade de amparo ao homem do campo, o parlamentar rio-grandense que já se tornou conhecido por sua vasta e bela carreira tipo Castro Alves declarou que os Institutos de Previdência Social não vêm cumprindo as finalidades que lhe estavam reservadas pela "política trabalhista" do sr. Getúlio Vargas. Por isso, acrescentou, "serão totalmente reformados, senão extintos".

A declaração do sr. Rui Ramos deixou transparecer que o governo está inclinado a modificar, completamente, a orientação adotada, atualmente, pelos órgãos de assistência social ao trabalhador.

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:
— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 103 deputados.

— Foi aprovado um requerimento de inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-governador do Maranhão e renomado cientista Achilles Lisboa.

— E lido e vai a imprimir o parecer favorável da Mesa ao projeto de resolução que manda transcrever nos Anais o discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas na Hora do Brasil do 7 de corrente.

— O plenário toma conhecimento de uma carta dirigida ao presidente pelo deputado Gama Filho, no qual comunica haver deixado o PSD e estar integrando, por enquanto, a bancada do Partido Social Progressista.

— Foi aprovado um requerimento solicitando a nomeação de uma comissão para representar a Câmara nas solenidades do afastamento do ministro Lúcio de Castro Filho do Supremo Tribunal Federal.

— O presidente designa a seguinte comissão: — Samuel Duarte, Dantas Junior, Lúcio Bittencourt, Daniel de Carvalho, Castilho de Cabral, Pereira

SENADO FEDERAL
Punição Rigorosa Para os Crimes Contra a Economia Popular

Projeto Apresentado — Pesar Pela Morte de Ernest Bevin — Apelo do Gov. da Paraíba

Em meia a sessão de ontem, o sr. Ivo de Aquino, impressionado com a amargura forçada de um avião, sugeriu que esses aparelhos de transporte de passageiros fossem salvas. O sr. Olavo Oliveira justificou um projeto tornando mais rigorosas as penas para crimes contra a economia popular.

Após a leitura do expediente da sessão de ontem do Senado presidida pelo sr. Café Filho, foi submetido a votos o requerimento do sr. Kerginildo Cavalcanti, pedindo quatro meses de licença. Aprovado o requerimento, seu suplente, sr. Luís Lopes Varela, que já se achava presente, foi imediatamente empossado.

HOMENAGEM A BEVIN
O sr. Domingos Velasco, em nome dos socialistas brasileiros, prestou homenagem a Ernest Bevin, ex-chanceler da Inglaterra, falecido há dois dias. Abordou, em seguida, o assunto referente ao afastamento do general MacArthur do seu alto posto no extremo oriente. Teve depois considerações sobre as resoluções interamericanas de Washington, referindo-se ainda às críticas que têm sido feitas à sua atitude no Parlamento.

O FLAGELO DA SECA NA PARAIBA
A seguir, o sr. Rui Carlos leu uma mensagem do sr. José Américo, dirigida à representação desse Estado, no Parlamento, com distinção partidária, acerca da dolorosa situação em que se encontra o governo da Paraíba em face do terrível flagelo da seca que se abate sobre aquela região.

— Foi o sr. José Américo que, ao ler a mensagem, pediu a intervenção da Assembléia Legislativa para que os poderes públicos se empenhassem em socorrer e amparar aos flagelados.

PROJETO DE LEI
O sr. Joaquim Pires enviou à Mesa projeto de lei que manda manter os funcionários lotados na Tabela Única em suas respectivas funções, até que sejam submetidos a concurso de provas de seleção.

MAIS DE MIL FLAGELADOS DISPENSADOS DO SERVIÇO
Retirantes Procuram a Amazônia Por Livre Vontade

BELEM, 16 (Asapress) — Mais de 200 retirantes transitaram por esta capital, a bordo do "Campos Sales", com destino ao Acre e Territórios. Declararam que viajam por livre vontade, não sendo aliciados por ninguém. Notícias do Piauí informam que mais de 150 pessoas famintas atravessaram a cidade de Oeiras. Diariamente novas levas de famintos chegam à cidade, agravando o problema.

O prefeito de Oeiras apela para o governo no sentido de ser dado trabalho nas obras federais flagelados. **DISPENSADOS**
JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O governo estadual sustenta a admissão de pessoas nos trabalhos da estrada de ferro, dispensando ainda mais de mil dos seis mil empregados ali. A medida foi motivada por falta de recursos.

ELEITA A MESA DO LEGISLATIVO MATOGROSSENSE
CUIABÁ, 16 (Asapress) — Reunida em sessão preparatória, a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em 16 de abril, elegeu sua mesa.

REUNIDA EM SESSÃO PREPARATÓRIA
A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em 16 de abril, elegeu sua mesa.

REUNIDA EM SESSÃO PREPARATÓRIA
A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em 16 de abril, elegeu sua mesa.

REUNIDA EM SESSÃO PREPARATÓRIA
A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em 16 de abril, elegeu sua mesa.

REUNIDA EM SESSÃO PREPARATÓRIA
A Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, em 16 de abril, elegeu sua mesa.

Em Grilo

O Mau Exemplo



Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Stalin nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução. Não nos deu o exemplo de como se deve fazer a revolução.

Projeto de Agenda Amanhã Na Sessão do Diretório Nacional

A comissão designada pelo diretório da União Democrática Nacional para preparar a agenda e tomar as decisões providências para a realização da convenção nacional partidária a instalar-se no próximo dia 21, amanhã, na sessão rotineira daquele órgão, o esquema do tomário da convenção.

Consta a agenda, como tema principal, a reforma dos estatutos, para adaptá-los à nova lei eleitoral. Sobre este conteúdo que o interesse das convenções gira em torno da definição política do partido e consequente solução dos casos pendentes. Tem-se como garantia a vitória da linha traçada pela atual diretoria, isto é, de independência em face do governo do sr. Getúlio Vargas.

No que se refere a reforma dos Estatutos as principais inovações, além das reclamadas por lei, serão a eleição direta pela convenção do presidente do partido e a criação de dois cargos de vice-presidente.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
Votada, Ontem, a Primeira Ordem do Dia

Três Projetos Aprovados — Assistência Hospitalar Em Niterói — Outros Assuntos

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem: o sr. Macário Pimenta, para justificar um requerimento dirigido à Comissão de Justiça da Assembléia, pedindo esclarecimentos definitivos sobre a maneira como devem ser formulados, pelos deputados, indicações e requerimentos; o deputado Walter Vargas, para justificar uma indicação ao governo do Estado, sugerindo a construção de um prédio de estradas em Cantagalo, que ligaria Itaboraí a aquele município; o sr. Oresteir Veloso para requerer congratulações com a Força Militar do Estado pela passagem de mais um aniversário de sua fundação; por último, o sr. Osvaldo Faria, para pedir contra o atraso no pagamento dos trabalhadores dos estabelecimentos agrícolas, no interior.

ORDEN DO DIA
A Assembléia votou, ontem, a primeira ordem do dia da presente legislatura, que é a seguinte: "O regime de urgência, as seguintes projetos: n. 158.

OUTROS ASSUNTOS
Dois deputados ocuparam a tribuna em explicação pessoal, os srs. Saragaga Pinheiro e Benigno Fernandes. Voltou o primeiro a tratar da denúncia por ele próprio trazida à Casa sobre a má administração do Controle Médico, em Niterói, e o segundo, referiu-se à necessidade de ser revogado um imposto que considera inconstitucional, mas que está sendo cobrado sobre o comércio de Frigorífico.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO
A comissão de tributação, sob a presidência do sr. Macário Pimenta, reuniu-se ontem, para discutir o projeto de lei que cria o Imposto de Renda sobre o lucro líquido das empresas.

UM DECÊNIO DE LUTAS A SERVIÇO DA SIDERURGIA NACIONAL

Como Falou o Gen. Raulino de Oliveira No Encerramento Das Solenidades Comemorativas do 10.º Aniversário da C.S.N. — É Preciso Dar Maior Conforto ao Operário Para Que Este Possa Produzir Cada Vez Mais e Melhor — Grandioso Plano de Assistência Social — O Que Será o Centro de Comunidade de Volta Redonda — O Botalogo Derrotou o Fluminense, No Jogo Principal — Três a Um o Escore



O general Raulino de Oliveira faz a entrega dos prêmios

Com a realização das solenidades que tiveram lugar sábado e domingo último, em Volta Redonda, terminaram os festejos comemorativos do primeiro decênio da Companhia Siderúrgica Nacional.

No grandioso almôço realizado na tarde de sábado, em que tomaram parte mais de trezentos operários, mestres, engenheiros e funcionários de todas as seções da Usina e de delegações dos seus escritórios no Rio, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros pontos onde ela exerce suas atividades, fez uso da palavra o general Raulino de Oliveira, o qual, em nome da alta direção fez um histórico das medidas de ordem técnico-administrativas que precederam a fundação da C.S.N., relatando, ainda, circunstanciadamente, as realizações desses primeiros dez anos de existência.

Nesse discurso, que publicamos na íntegra, o general Raulino de Oliveira, declarou que o empreendimento de Volta Redonda constitui verdadeiro sucesso econômico e financeiro, delineando, então, a base de um gigantesco plano de Assistência Social, que assegurará aos soldados da siderurgia, mais confortos e mais sólidas garantias para que estes possam produzir cada vez mais e melhor.

DETALHES DO PROGRAMA DE FESTEJOS
O programa consistiu de diversas festas, que decorreram num ambiente de grande animação, notando-se a presença dos srs. general Raulino de Oliveira, general Leony Machado, coronel Mário Gomes da Silva e engenheiro Paulo Marinho, diretores da Companhia, bem como de operários, mestres, engenheiros e funcionários das diversas seções da Usina e dos escritórios da Companhia.

O acontecimento da noite de sábado foi a reabertura de grandes bailes, nos quais tomaram parte milhares de funcionários da Companhia e suas respectivas famílias. Num ambiente sadio de confraternização e alegria, dançaram, com os seus familiares, os operários, mestres, engenheiros, funcionários, diretores e respectivas famílias.

Domingo cedo teve lugar a solenidade de inauguração de uma placa de bronze, doada pela Companhia em homenagem aos seus operários mortos em serviço.

A cerimônia observada comoveu a todos os presentes, muitos dos quais não puderam conter as lágrimas. Fez-se um minuto de silêncio como reverência à memória dos que haviam sucumbido no cumprimento do dever. A seguir, o general Raulino de Oliveira fez uso da palavra, tecendo um verdadeiro hino de louvor aos que tinham tombado no seu posto de trabalho e salientando os perigos a que estão expostos os siderurgistas.

Aviões do Aero Clube sobrevoaram o local, deixando cair, em para-queadas, uma cesta de flores, que foi depositada no marco erigido no centro de uma grande praça. Ali, mais tarde, será erguido o Monumento do Aço, homenagem da Companhia aos que estão ajudando o Brasil a formar a sua própria indústria siderúrgica.

O "MATCH" BOTALOGO X FLUMINENSE
Numa tarde fria e de tempo instável, em que a assistência tirativa, no estádio de Jardim Paraiba, elegante praça de esportes construída pela C.S.N.

De confiança, de entusiasmo e de esperanças era o ambiente. De confiança no futuro, porque a nova empresa, considerada como instrumento de influência decisiva na economia brasileira, dada a importância da produção de ferro e aço, para o desenvolvimento do país, e a segurança das Nações. De entusiasmo porque a iniciativa, de relevante interesse nacional, "era a maior empresa até então fundada no Brasil com capitais nacionais".

De esperanças, porque todos os presentes acreditavam no sucesso futuro do empreendimento — ser entregue a mãos e cérebros brasileiros com o fito de atingir tão elevados e patrióticos objetivos.

Dez anos são passados. Teriam os fatos correspondido às esperanças daquela centena de homens e instituições que firmavam a Ata da Assembléia de constituição da Companhia? Teriam esses fatos correspondido à expectativa do governo e da opinião pública, quanto aos benefícios esperados? As cifras que se enfileiram anualmente nos relatórios da C. S. N., e que definem o resultado de suas atividades técnicas, econômicas, administrativas e sociais, parecem responder afirmativamente a tais perguntas, por isso que nelas se patenteia um progresso sempre crescente de nossa Companhia.

AS CAUSAS DO ÊXITO
E a que devemos esse sucesso? Fácil é a resposta: ao esforço, ao patriotismo, à disciplina, ao amor à profissão e ao espírito associativo e de colaboração que, como princípios básicos de ação, prevalecem em todos os setores da Companhia entre administradores, engenheiros, empregados de escritório e operários. Sim, meus senhores, a obediência ao signi-

(Conclui na 2.ª página)

LOTERIA FEDERAL
SEGUNDA FEIRA: CR\$ 1.500.000.00

A Nossa Opinião O Grande Presidente

Armamentos e Batatas

A aprovação ou rejeição do Senado foi ter um projeto da Câmara, autorizando o governo a abrir o crédito especial de 75.000 contos para a compra de determinado armamento na Bélgica. Acerca da natureza desse armamento nada sabemos e nem estamos habilitados a informar se o sr. ministro da Guerra se abriu a respeito com os Senhores Conselheiros da República. O que transparece de positivo foi a razão do titular da Guerra, segundo a qual esse crédito é dispensável, pois estamos perfeitamente aparelhados a produzir no Brasil isso que se pretende adquirir lá fora.

Ainda bem, sr. ministro! Ainda bem que o nosso país não precisa comprar pistolas e baionetas na Bélgica!... Em se forjando tudo lá em nossas usinas! Que grande ventura! As nossas fábricas são como as nossas terras férteis nas quais, em se plantando, é aquela beleza que bem sabemos...

O exemplo da batata é assaz edificante e assaz recente. Se há um comestível popular em todos os recantos da nossa lavoura, a batata ocupa o primeiro lugar. Toda boca tem a planta batatas no fundo do quintal e conta com elas durante o ano inteiro. Tudo pode faltar no Brasil, até o café. Menos a batata. E, no entanto, no fim da guerra, tivemos de recorrer às batatas holandesas, e nem um país foi mais castigado pela guerra do que a Holanda...

Assim, não fôra de admirar que a boa fé do ministro do Exército se equivocasse ainda uma vez. O Brasil pode produzir armamentos. É certo. Mas não produz... Aliás, no caso, só há uma observação a fazer: O armamento é que seria dispensável, pois se precisamos dele, precisamos também do dinheiro para o mandar fabricar, aqui ou no estrangeiro, pouco importa. De graça, porém, é que não é possível.

Para chegar a esta conclusão, não era necessária a convocação de uma sessão secreta do Senado.

Sistema Fiscal Obsoleto

A estrutura do sistema tributário brasileiro tem permanecido estável, enquanto que a evolução do país mantém um ritmo constante de desenvolvimento acelerado.

Esse desajustamento, tornou a atual cobrança de impostos, no Brasil, inadequada e, conseqüente, apresentando muitos desses impostos, arrecadações desprezíveis que não compensam as despesas de fiscalização e de impressão de selos, quando o imposto é de consumo.

O exemplo mais típico parece ser o do vinagre para o qual é cobrado o imposto de selo de Cr\$ 0,02 para as pequenas garrafas e de Cr\$ 0,06 para o litro, sendo necessárias, para os 10 milhões de cruzados cobrados anualmente, a impressão de 250 a 300 milhões de estampilhas, cujo custo, somado ao da mão de obra de estampilhagem, de distribuição, da impressão das guias para os contribuintes, da fiscalização, etc., sobe a muito mais que os exiguos 10 milhões cobrados.

No mesmo caso estão os impostos de consumo cobrados para brinquedos, artigos de esportes, armas e munições, chapéus, pinicis, álcool, guarda-chuvas, etc., numa demonstração eloqüente da necessidade de revisão no atual critério do sistema fiscal brasileiro.

Gasolina Extraída do Carvão

A União Sul-Africana vai extrair gasolina de carvão. Para esse fim, acaba de contratar com a firma M. W. Kellogg, de Nova York, a construção da primeira fábrica, que será instalada nas proximidades de Johannesburg. Essa usina produzirá gasolina de alta octanagem, diversos álcoois e outros elementos oxigenados empregados como solventes.

O Brasil, que dispõe de grandes reservas carboníferas, poderia também seguir o exemplo sul-africano. Ao lado da pesquisa e extração de óleo e da destilação do xisto betuminoso, deveríamos fazer a hidrogenação do carvão. Precisamos de petróleo e as três fontes acima indicadas certamente nos proporcionariam o combustível líquido de que tanto necessitamos.

Infelizmente o Governo, em vez de trabalhar, perde o seu tempo com tiradas demagógicas. O Conselho do Petróleo anda a passo de cágado, nada mais se fez no tocante ao xisto e o carvão vive ao abandono.

No entanto, da solução do problema do combustível depende todo o progresso nacional. Parece que a questão deve ser enfrentada de séria maneira.

Caibde de Emendas

O RIUNDO da Câmara, transita no Senado um projeto que altera a carreira de oficial administrativo do Q. P. do Ministério da Fazenda, elevando, de maneira jurídica, os vencimentos dos que possuem a prova de classificação instituída pelo decreto-lei 143, de 1937.

Tal proposição, elaborada em consequência de mensagem presidencial, tramita normalmente naquela casa do Congresso. Todavia, chegando ao Senado, no fim da sessão legislativa passada, o projeto em apreço tornou-se um verdadeiro "robô de emendas", possibilitando a criação de mais um canal de "00" de penacho.

O processo acha-se, atualmente, pendendo de parecer da Comissão de Constituição e Justiça, sendo relator da matéria o sr. Ivo D'Aquino.

Levada em consideração a recomendação governamental de compressão de despesas, se bem que amparadas, as alterações propostas por certo não merecerão a acolhida do líder do governo. Com a sua aprovação, tal como saiu da Câmara, o projeto atende, com justiça, à situação de pequenos e esforçados servidores, amparados por diploma legal. Aceitas as emendas, porém, a pretensão desse reduzido número de funcionários servirá de estorbo para mais um projeto cujas consequências pesarão sensivelmente no Tesouro, agravando, portanto, a situação econômica do país.

POR uma verdadeira "violência constitucional" deixa, hoje, o seu lugar, no Supremo Tribunal Federal e, em consequência, a presidência do órgão máximo do Poder Judiciário, o ministro Lauro de Camargo.

Atíngiu esse eminente jurista a idade pela qual se verifica a aposentadoria compulsória fixada na Constituição. A lei maior, no seu rigorismo inextinguível, não distingue, infelizmente, os homens. E assim, de igual modo por que determina o afastamento de homens, às vezes, de fato sem condições para exercerem as suas funções públicas, aos quais, talvez, já anos antes faltassem essas condições essenciais, a lei também colhe, indiferentemente, homens em plena pujança mental, capazes de continuar a prestar ao país a mais relevante colaboração, tal como se verifica com o ministro Lauro de Camargo.

E' essa a grave injustiça que sofre um dos maiores magistrados brasileiros. Injustiça que decorre da própria lei, paradoxalmente incapaz, em virtude de um princípio jurídico fundamental, de distinguir entre os homens, pela força mesma da sua generalidade.

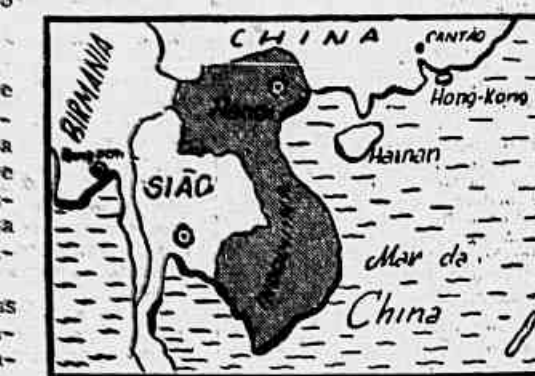
Mas o ministro Lauro de Camargo não deixará o Supremo Tribunal Federal. Não deixará, da mesma forma que o não deixaram outros vultos egrégios do passado, como Pedro Lessa e Edmundo Lins.

O seu nome está ligado para sempre ao excelso órgão do Poder Judiciário, bastando que se assinale a extraordinária coincidência histórica de haver ocupado a presidência do Supremo Tribunal Federal justamente no período de reestruturação política do país. Nele, que representava, pela época da sua investidura no alto posto de magistrado, ainda sob o regime constitucional de 16 de julho de 1934, a trilogia Liberdade, Direito, Democracia, todos vivem o símbolo perfeito das tradições jurídicas brasileiras.

De hoje em diante encontrar-se-á vaga a cadeira ocupada pelo ministro Lauro de Camargo, mas será, por certo, como se o grande presidente não se tivesse afastado.

Os seus pares, na egrégia corte, têm como dever moral o de manter o facho espiritual que esse notável magistrado excelentemente soube conduzir, velando, como ele sempre velou, pela preservação da dignidade do Judiciário, que nele sempre foi um culto, e um culto deve ser, para que as instituições republicanas possam sobreviver às ameaças que de novo voltam a pairar sobre elas.

INDOCHINA



Por F. Zenha Machado
TENDO repellido há dias a segunda grande ofensiva desfechada desde janeiro pelos comunistas da Indochina, defrontam-se ainda os franceses, após quase quatro anos de luta, com a tarefa de organizar ali as forças anticomunistas.

Controlando grande parte do norte da província de Tonquim, limitrofe com a China, atacaram os guerrilheiros do líder comunista Ho Chi Minh as duas extremidades da rodovia entre Hanoi, capital da província e Haiphong, seu porto de abastecimento.

Repelidos pelas forças do general De Lattre de Tassigny, parece terem os comunistas definitivamente desistido de operações militares em larga escala. Seu objetivo será agora realizar uma "guerra de desgaste", declarou pelo rádio seu comandante.

Para enfrentá-los nessa nova fase dispõem os franceses de um total de 325 mil homens, a mais completa estrutura militar quanto a variedade de raças, religiões, equipamento e organização.

Dos 150 mil homens de exército regular francês, 75 a 90 mil são europeus, incluindo contingentes da Legião Estrangeira, composta de alemães, holandeses, escandinavos, poloneses, baltas, além de alguns norte-americanos e outras nacionalidades.

O resto é integrado principalmente por 75 mil indochineses, além de contingentes de algerianos, marroquinos, senegaleses e outras tropas africanas.

Além do exército francês há cerca de 6 mil homens do exército vietnamita, composto por oito batalhões fornecidos pelos três Estados associados da República do Vietnã — Tonquim, Anam e Cochinchina. Cada um desses mantem ainda uma "guarda estadual" totalizando cerca de 26 mil homens.

Integram o resto das forças anticomunistas grupos variados e independentes, espalhados em toda a Indochina.

Unificar, treinar, equipar e organizar esses elementos heterogêneos, num exército nacional, é a maior tarefa defrontando os franceses na Indochina.

A Onça e Seus Amigos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Está o sr. Gustavo Capanema outra vez a braços com uma tarefa ingrata, por força da difícil função que aceitou, de líder dos governistas da Câmara. A liderança, como se sabe, é meio comando, apenas. O líder é uma espécie de advogado ou de médico, chamado a intervir nas situações comprometidas, depois de consumadas as tolices. No caso, aliás, não se trata de tolice, mas de provocação deliberada: a que se contém no pedido de transcrição nos anais do último programa do sr. Getúlio Vargas ao microfone da Hora do Governo.

A NAÇÃO E SEUS REPRESENTANTES

Não partiu do sr. Capanema a ideia lamentável dessa transcrição. Uma vez apresentada, porém, e, principalmente, uma vez combatida, que remédio? O líder terá que desdobrar esforços para assegurar o êxito de uma votação que assumiu caráter político decisivo, para a unidade da maioria e o prestígio do Governo perante o Congresso. A recusa — se tal fosse admissível — implicaria numa censura ao conteúdo do documento, por sua manifestação impropriedade. Isto é, uma censura à demagogia getuliana. Muito merecida, é certo, mas pouco provável, da parte dos que o estão apoiando, em tese, embora reprovando, igualmente, esse gênero de tiradas.

O pedido de transcrição do discurso arruaceiro do sr. Getúlio Vargas faz parte, portanto, de um processo desagregador bem mais amplo, cujo primeiro passo consistiu no próprio golpe das pretensas prestações de contas do Presidente ao povo, diretamente, e não aqueles a quem, na verdade, tais contas precisam ser prestadas. Porque vivemos numa democracia organizada, que, como a palavra indica, tem órgãos para as diversas funções, órgãos perante os quais o Presidente é responsável e aos quais deve contas e satisfações.

No Congresso, está a nação representada por seus mandatários. E esses mandatários não são intermediários entre o Governo e o povo, como gosta de dizer o sr. Getúlio Vargas, mas os delegados desse mesmo povo, constituídos com poderes especiais, diversos daqueles em que se investiu o sr. Getúlio Vargas, assumindo outra espécie de representação e de mandato.

Os entendimentos entre esses delegados ou mandatários do povo para o exercício dos poderes independentes do Legislativo e do Executivo não são secretos. Re-

vestem-se, pelo contrário, da mais vasta publicidade e têm, muito normalmente, ampla repercussão. O povo tem, pois, todas as informações desejáveis sobre esses entendimentos oficiais. A suposta prestação de contas pelo rádio não passa, portanto, de um recurso demagógico de ilusionismo e, por outro lado, de uma tentativa de inovar nos costumes políticos, apagando, progressivamente, do mapa o papel dos representantes da nação.

COISAS DE MALUCOS

Estes, porém, — os da maioria governista, bem entendido — não se dão por achados, ou melhor, não se dão por perdidos, e vão buscar o "speech" presidencial, onde estiver, para trazê-lo aos Anais, incorporados aos documentos parlamentares. Quem o requer é o líder do P.T.B., sublíder da maioria, aparentemente tomado de entusiasmo ante o conteúdo subversivo da falhinha presidencial.

A votação tem o sentido de uma simples experiência, precursora de outras, mais graves, que virão, mais dia, menos dia, tão certo como são certas as íntimas tendências antidemocráticas do atual encarregado da defesa do regime. Encarregar da defesa de um regime um cidadão que "não vai" com esse regime é coisa de maluco. Pois foi isso que se fez, no Brasil, não tanto pela eleição, em que o sr. Getúlio não alcançou o "quorum" necessário, mas pelas acomodações ulteriores.

Coisa de maluco. Uma vez que foi cometida a maluquice, cumpria, ao menos, termos consciência dos seus riscos diários, de todos os instantes. Como uma equipe de futebol que verificasse estar o seu guarda-linha pouco empenhado em evitar a queda do arco entregue à sua vigilância, deveria todo mundo cair na defesa para não lhe dar oportunidade de se empregar contra o próprio quadro. Confiar na sua atuação, depois de tudo, é maluquice ainda maior.

Essa maluquice é que o sr. Gustavo Capanema está incumbido de apresentar, diariamente, com atitude sentada e inobjetable, obtendo para a mesma o voto dos pesadistas. Não falamos, é claro, dos que, sabidamente, são mesmo os amigos da onça da democracia.

Ciência ao Alcance de Todos

Nutrição Infantil

Os alimentos de que o indivíduo necessita para a reparação de seus tecidos, ou são fornecedores de calorias, ou são protetores contra as deficiências de dietas. Tais alimentos protetores são ricos em vitamina e em elementos minerais. O principal alimento protetor, a ser tomado na devida conta, especialmente na dieta das crianças em idade escolar, é o leite alimentado quase completo, para o qual não há praticamente substituto. Contendo elementos minerais e vitaminas é ele o composto de 87% de água e de 13% de substâncias dissolvidas, como as albuminas, a gordura, e a lactose ou açúcar de leite. O açúcar de leite é mais tolerado pelo estomago que a cana, ou sacarose fermentando com mais dificuldade. As proteínas (albuminas) do leite são de mais alto valor nutritivo. São de fácil digestão absorvem-se melhor, e possuem os ácidos aminados mais essenciais para nossa manutenção e crescimento.

O leite, em experiências feitas em ratos, — quando acrescidos às suas rações, promove um crescimento mais rápido e mais eficiente. Os animais viam mais tempo, apresentando-se mais fortes.

Em alguns países, como a Inglaterra, Estados Unidos, França, Nova Zelândia e Japão, tais provas experimentais foram repetidas em meninos em idade escolar, observando-se os mesmos resultados que foram conseguidos com os ratos. Na Escócia na Inglaterra, tomaram-se 20.000 escolares de seis a onze anos de idade, e, num grupo deles, foi fornecida diariamente além de outros alimentos, uma ração de meio litro de leite. Como resultado, cresceram as crianças assim alimentadas, sete centímetros e aumentaram em um ano, três quilos e cento e sessenta e oito gramas. As crianças do outro grupo, às quais foram fornecidas rações suplementares de leite, só cresceram cinco centímetros, aumentando 1.746 gramas de peso. Além disso, os que tomaram leite tinham melhor disposição, apresentando pele mais lúbrica, unhas lisas e resistentes, sendo mais vivos e mais alegres.

Com efeito, o leite possui a maior parte dos elementos minerais necessários ao organismo. É muito rico em cálcio, cuja absorção é muito fácil, sendo também facilmente assimilável. Um litro de leite fornece 1.18 gramas de cálcio, o que é bastante, pois uma criança necessita diariamente 1.20 gramas. Seu teor de fósforo também é elevado, pois 1 litro possui quase 1 grama de fósforo. O ferro também entra em pequena quantidade na composição do leite, com a vantagem de ser completamente assimilado dada a forma pela qual se apresenta.

As vitaminas A-C-B-D-G-E também se encontram na composição do leite, em proporções apropriadas para a nutrição infantil. O leite pasteurizado não altera o valor nutritivo do leite, pois a perda de pequena proporção de vitamina C não lhe altera substancialmente o valor. O leite não é uma fonte rica em vitamina C, ao contrário do que se dá com as vitaminas A e B2.

Tudo este conjunto alimentar de primeira ordem que é o leite, deve entrar na alimentação normal da criança em idade escolar. Muita gente tem receio de engordar, com o uso de leite, o que não se baseia em dados positivos. O leite deve tomar-se na dose mínima diária de meio litro, muito ou pouco, ou puro, ou sob qualquer forma, misturado com outro alimento, como os cereais, por exemplo, no preparo de mingaus e as papas. O uso do leite, nesta quantidade diária, proporciona aos escolares o melhor desenvolvimento físico maior altura e peso, melhor disposição para os estudos e jogos.

(Conclui na 11.ª página)

A Morte do Velho Moço

JOAQUIM DE SALLES

Em sete palmos de terra descansam desde a tarde de ontem os despojos de um homem cuja ação benfazeja de uma longa existência não teve por assim dizer limites. Se há homem que passou a existência inteira no culto e na prática do bem, este foi certamente o engenheiro Carlos Ferreira de Almeida.

Com ser exemplar chefe de família, para fazer o bem, incorporou à sua gente, à gente de seu sangue e de sua carne, centenas e centenas de velhos que a morte esqueceu na pobreza, na solidão, na penúria, no abandono.

No decurso de quase meio século, o dr. Carlos Ferreira de Almeida continuou a obra benemérita de seu illustre tio, o Visconde Ferreira de Almeida, fundador do Asilo de S. Luiz para a Velhice. Essa herança foi o maior patrimônio de glória de sua carreira, tão edificante pelo desprendimento, pelo devotamento, pela piedade cristã. Ele concentrou todas as suas extraordinárias virtudes num seguro penhor para a sobrevivência do Asilo, e o pequenino arbusto que o tio confiava ao zelo do sobrinho, nas mãos deste se revestiu de tanta seiva e vitalidade, que veio a transformar-se na árvore frondosa a cuja sombra se abrigam felizes quatro ou cinco centenas de tantos que a decrepitude afastara do caminho e pusera à margem da vida.

o o o

Durante 30 anos tive a honra e direi até: — a felicidade de ser seu vizinho. Pude assim apreciar mais de perto a dedicação admirável daquele ancião que eu via todas as manhãs sair de casa para o Asilo e do Asilo para o escritório onde alguns filantropos, identificados com a sua obra benfazeja, o auxiliavam na manutenção de uma casa que nunca viveu senão da generosidade das almas compassivas.

Ninguém resistia às razões dos pedidos do dr. Carlos Ferreira de Almeida em benefício de "seus filhos", dos quais o mais moço seria bem mais velho do que ele... O óbolo mais modesto abrigava tanto a sua gratidão como a ajuda régia dos que abriam a bolsa magnânima, rendidos ao apostolado daquele que, durante meio século, foi nesta cidade a providência dos velhos valetudinários e desamparados.

A força e o êxito da sua missão de caridade vinham da sua profunda fé religiosa. Aluno dos Jesuítas de Itú, nunca se entibou a fé intrépida que os mestres inculcaram no seu coração de criança; e na adolescência, na maturidade e na velhice, a sua confiança na proteção divina foi sempre ardente; e a única recompensa com que contava pelos seus serviços era aquela que o Cristo traçou no Evangelho: "Tive sede e me saciastes; tive fome e me matastes; fiquei nu e me vestistes". E respondendo à pergunta de seus discípulos, explicou-se: "Em verdade vos digo, que quando matastes a sede e a fome destes abrigos a qualquer dos meus pobres, a mim mesmo saciastes a sede e a fome, a mim mesmo me cobristes a nudez..."



Eu gostava imensamente de conversar com aquele homem venerando, jovial e de bom humor, e, sabendo-o tão preso aos seus velhos, todavia, me impressionava o carinho e a paciência com que se entretinha com as crianças, mesmo que não fossem seus netinhos e bisnetos. E perguntei-lhe um dia o que preferia — se a velhice ou a infância.

Eu lhe respondi como Guizot. Uma e outra me interessam igualmente; porque na fraqueza dessas duas idades, nas esperanças que a infância traz e nas recordações que a velhice deixa, algo de profundamente tocante existe que fere a alma de um sentimento de benevolência que só não compreendem a esterilidade e a levandade. A vida parece assumir, desde o berço e à beira do túmulo, um caráter enternecedor e respeitável, mesmo para aqueles que pessoalmente não tenham ligação alguma pessoal para com a criança que acaba de abrir ou para com o velho que acaba de cerrar os olhos para ela.

E já agora que diremos quantos conhecíamos Carlos Ferreira de Almeida, os que a ele estavam presos, ou pela voz do sangue ou pelos laços da amizade? Que dirão os seus velhinhos do Asilo que perderam seu grande, seu melhor amigo e benfeitor?

Ele não suportou apenas "o peso de uma vida longa, suas dores e provações". Tomou a si as dores e os sofrimentos de milhares de velhos aos quais procurou restituir um pouco de alegria, de paz e de amparo no seu infortúnio. Não era num barracão que ele os acolhia, mas num vasto palácio de peças amplas e arejadas, de pátios limpos, de jardins floridos, de alimentação sadia e farta.

o o o

O Rio de Janeiro perdeu um filho benemérito e o Brasil um de seus maiores e melhores cidadãos. Não é comum que um homem dedique a sua inteligência, atividade e fortuna em benefício de seus semelhantes, sobretudo daqueles que ao benfeitor só podiam oferecer restos de si mesmos...

Nada poupan à abnegada missão a que o destinou a Providência nos seus misteriosos desígnios. Amando os velhos abandonados, amou-os do começo ao fim. Os velhos monopolizaram a mocidade de seu grande amigo, seu dinheiro, suas vigílias, suas preocupações de todos os momentos.

Recebendo, ainda jovem, as responsabilidades da obra idealizada e iniciada pelo Visconde seu tio, nela criou cabelos de prata e depois viçavam os cabelos brancos. Como é acertada a sentença do famoso dominicano. A medida que o extraordinário homem de Deus envelhecia, a sua alma rejuvenesceu, praticando o bem e a caridade.

A velhice que lhe feria o corpo lhe levantava o ânimo, e a morte que o abateu marcou o instante da floração do seu espírito, no amor e na saudade de seus velhos e na peregrinação do Asilo de São Luiz para a Velhice Desamparada.

O que se Diz:

...QUE, na última sessão do Conselho Nacional do S.D., o sr. José Guimard, do Acre, alegou que o partido não era uma agremiação nacional, tanto assim que muitos dirigentes pesadistas não sabiam os nomes dos seus correligionários representantes de outras seções estaduais...

* QUE, comprovando o que dissera o dito Guimard, na mesma sessão o sr. Olegário Orleão, do Pará, dirigiu-se ao sr. Lameira Bittencourt, chamando-o de Lameira Ramos, enquanto o sr. Ivo de Aquino complementou o sr. Coaracy Nunes como se o mesmo fosse o governador Janary...

* QUE o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que, num discurso no tempo do governo do presidente Dutra se proclamara filho do general, não comparecerá amanhã à Câmara, por ocasião da votação do requerimento pedindo inserção nos anais do discurso de Getúlio contra o ex-presidente...

A Opinião do Leitor

BICHO

O sr. Paulo Fernandes Mathias descobriu uma "fortaleza" de jogo do bicho, ou, pelo menos supôs que o haja feito, apressando-se em chamar a atenção da polícia para ela. Segundo sua indicação, a sede da fortaleza fica à rua Senador Pompeu 222. Uma boa contenda, por sinal.

ATRAÇÃO

Estreou-se o sr. Mario Ferreira descobrindo que há muitos malandros na rua Marechal Dias, porque ali existem várias tendinhas onde se vende cachaca. Segundo supôs, a surrada causa cessarão os efeitos. Antes dele, os romanos já diziam isso.

SÊDE

Faltava água, há oito dias, na rua Tavares Bastos. A queixa é feita pelos moradores do Edifício Santa Maria, em carta de data anterior à enchente de sábado último.

VALENTIAS

De Itacara reclamam providências contra o sr. Democacy e seu irmão, residentes em Pádua, mas, que costumam cruzar a fronteira do município a fim de realizar as mais insuportáveis provocações às famílias itacarenses.

De uma feita os dois irmãos agrediram um menino, filho do sr. Manoel Caldeira. O pai, dado como exemplar chefe de família, aplicou em revide uma boa surrada nos dois irmãos, desafiando a honra dos cidadãos itacarenses.

A carta que nos foi dirigida acusa o delegado local de, com a sua inatividade, alimentar as valentias que Democacy pratica em Itacara, obrigando os itacarenses a bater-lhes.

DECRETO 6.000

Um leitor chama a atenção das autoridades municipais para a construção que se ergue à rua Rodolfo Dantas que parece não obedecer aos dispositivos do Decreto 6.000, prejudicando a iluminação e a ventilação do edifício sito no n.º 97 da mesma rua.

Comemorações do "Dia Panamericano"

Realizou-se ontem, às 18.30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma reunião comemorativa da passagem do "Dia Pan-Americano".

Durante a reunião, falaram os diplomatas representantes de todas as nações americanas, bem como o diretor da Agência Nacional, sr. Caio Miranda, e o diretor da Divisão de Rádio do Serviço de Informações dos Estados Unidos. Encerrando as comemorações, falou o sr. Daniel de Carvalho, presidente do Instituto.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1288

Diretor Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe:

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente,

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3763

Diretor Redator-Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3050

Gerência: 23-4643

Secretaria: 43-5539

Esportes: 23-4472

Reportagem e Polícia: 23-5092

Oficinas: 43-7733

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jornais

43-560 v

Venda avulsa: Cr\$ 1.00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150.00

Semestral: Cr\$ 80.00

Países de Convenção: Postal: Anual: Cr\$ 350.00

Semestral: Cr\$ 200.00

(S. e B. e P. e T. a l.)

Subscrição: S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6º and. Tel. 36-7697

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21. 1.º andar. telefones 32-84-85 e 32-7755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE AVISO AO PÚBLICO

Cumprindo o dever de conservar o publico e os distintos
fregueses desta Companhia amplamente informados sobre

Cumprindo o dever de conservar o publico e os distintos fregueses desta Companhia amplamente informados dos seus serviços que assola nossos serviços de navegação, as suas causas e os remedios cabiveis, esta Diretoria acha conveniente trazer novas e mais completas informações sobre o assunto.

1. Os serviços de barcas são executados, de fato, ha varias semanas sob a iminencia de paralisação por falta

fornecimentos garantidos e certos de carvão, tanto importante como nacional, tendo sido mantidos até hoje, não somente por parte das concessionárias por empréstimo noutras fontes para intervenção da General Motors, como também por:

2. Estes fornecimentos indispensáveis — cerca de 1.300 toneladas mensais de carvão importado e 400 de carvão nacional para garantir todos os serviços — se desorganizaram não devido a escassez de combustível no mercado mas somente por falta de recursos e crédito para sua aquisição. A falta de recursos e crédito para a aquisição de carvão ficária com prejuízos globais excedendo a Cr\$ 13.700.000, que esgotaram o nosso capital em giro.

3. Enquanto a receita da Companhia vem se mantendo tacionária há dois anos, as despesas com ordenados, salários, contribuições às instituições de previdência social, com o pagamento das aquisições de material e de peças no mercado, com o pagamento das despesas administrativas, etc.,

As despesas de superintendência não aumentaram e os serviços de conservação e operação de nossa frota e instalações fixas têm se realizado com a economia possível sob a vigilância constante da Comissão Fiscal do Governo Federal. A atuação dos funcionários e pessoal em geral da Companhia tem sido constante, eficiente e merecedora de todo reconhecimento em face das dificuldades com que debatemos diariamente para manutenção do serviço, sem interrupção ou acidente e com a pontualidade possível.

4. A solução da crise presente está na dependência at

Leta de duas providências:

- a) — O pagamento ou adiantamento pela Prefeitura do Distrito Federal das quantias contratualmente devidas, reembolso dos prejuízos reais verificados nos serviços de manutenção para Paqueta e Ribeira durante os exercícios de 1950 e 1950, e
- b) — O reajustamento das tarifas de passageiros, camións e veículos, na linha Rio-Niterói de modo que a renda coube pelo menos as despesas com pessoal, combustível, material e obras correntes de conservação da frota.

O prejuízo ainda não coberto (representado por divida

a fornecedores e ao I. A. P. M.) do serviço das linhas aéreas, em 1948 já foi apurado no total de Cr\$ 5.260.000,00. Fazendo um apelo à Prefeitura, no sentido de ativar as providências para o reembolso contratual deste prejuízo, bem como do prejuízo decorrente da exploração destes serviços no exercício de 1950, de mais ou menos igual quantia.

6. O serviço de barcas na linha Rio-Niterói vem se

O último aumento de passagem — atualmente Cr\$ — data de setembro de 1949 e foi destinado a cobrir o montante geral dos ordenados marítimos em vigor desde novembro de 1949.

Posteriormente, de 1949 até hoje, foram aumentadas contribuições para o I. A. P. M. os prêmios de seguro frota e dos passageiros, enquanto todos os materiais de

7. Em resumo, a receita das barcas entre Rio e Niterói tem de cobrir o prejuízo atualmente verificado que, segundo o estudo do caso das tarifas, o custo do carvão importado cujo consumo é de 900 toneladas mensais, somente na linha Rio-Niterói, aumentou em Cr\$ 200,00 por tonelada, devido à majoração dos fretes marítimos tanto da Europa, África e dos Estados Unidos.

1950, foi em média, de Cr\$ 120.000,00 por mês, o custo adicional do combustível — Cr\$ 180.000,00 por mês e a "proporcionar" um saldo para ativar as renovações e a conservação da frota.

Será necessário, portanto, um reforço de renda a de Cr\$ 300.000,00 mensais, dos quais, Cr\$ 107.000,00 a Companhia obterá das novas tarifas de lanchas e ca que entrarão em vigor no dia 15 do mês corrente.

O grosso da receita provém do transporte diário

39.000 pessoas nas barcas, onde o aumento de cada 10 lavos na passagem representa uma arrecadação adicional de Cr\$ 116.000,00 mensais, e obriga ao viajante habitual mais Cr\$ 5,00 por mês.

A Companhia está solicitando à Comissão de Mar Mercante um aumento de mais 10 centavos, ou seja, uma taxa de Cr\$ 1,50 nas barcas entre Rio e Niterói para produzir uma renda mensal adicional de Cr\$ 230.000,00, em substituição à taxa atual de Cr\$ 1,00.

8. O aumento vultoso recente no preço do carvão imitado era fator novo e desconhecido quando tomou-se resolução de fixar a tarifa apenas em Cr\$ 1,40, traduzindo o desejo do Governo, que esta Companhia compartilhasse o encargo desmesurado sobre a economia.

O fato inescapável, porém, é que a tarifa de Cr\$ não produzirá renda suficiente para cobrir as despesas atuais e inadiáveis nem dará meios para a Companhia adquirir combustível por conta própria, pagando-o no bônus conforme exigem os fornecedores de qualificação.

9. Exposto, assim com franqueza e lealdade a necessidade absoluta de elevar a tarifa de barcas para Cr\$ 1,50, com finalidades de lucro mas apenas em garantia de vícios tão indispensáveis, solicitamos tanto de nossos colegas como das autoridades competentes e da imprensa seu apoio para esta solução.

Sem desconhecer ou menosprezar as dificuldades hoje enfrenta o público diante da elevação de custos, a Comissão de Administração da Companhia espera

Concordamos inteiramente que este serviço deva ser executado a preços módicos, como tem sido a prática constante desta Companhia e a orientação das autoridades. O que não parece aconselhável é manter em vigor tarifas constantes de interrupções.

Julho	44,79	44,75	Julho	39,73	39,67
Outubro	39,73	39,67	Setembro	39,73	39,67
Dezembro	39,62	39,56	Dezembro	39,62	39,56
Março 1932	36,93	36,87	Março 1932	36,93	36,87

Mato 1952	38,67	-	No	12 a 15	6
Am. Mid. Aplds.	4	-	Na abertura — Mercado in-		
			lar, com alta de 1 a 8 e baixa		
			parcial de 1 a 3 pontos.		
- No fechamento — Estavel com			- No 1° bimestre		
alta de 4 a 26 pontos.			baixa de 7		
					TRIGO
			Chicago, 16		
Nova York, 16					
Messrs:	Abert. Fach.		Mato	2,38	8

STOCK EXCHANGE DE LONDRES									
TITULOS BRASILEIROS					COMPRADORES				
Londres, 16					PIANO P.				
FEDERAIS:									
Converso.	1910	4%	..	..					
Emprestimo	de 1913	5%	..	..					
					42-0-0				
					47-10-0				

ESTADOS:		
Distrito Federal	5% Nacionalizado	35-0-0
Rio de Janeiro, 1927	7%	44-0-0
Bahia, 1928, 8%		35-10-0
TÍTULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo	Improvements	
and Freehold Co	Pref	94-10-0
Bank of London & South America Ltd.		6-1-3
São Paulo Gas Co. Ltd	pref. ..	6-5-0

Cables & Wireless, Ltd Ordinary	122-0-0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0-3-7
Imperial Chem Industries, Ltd.	2-7-1
Leopold. Railway Co. 6 1/4, 1935	142-0-0
Lloyd's Bank, Ltd (1/4 Shares)	2-16-9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	2-7-6
São Paulo Railways, Co Ltd -	
Acções de 10%	0-14-9

LISTA DE ESTRANGEIROS

Consols 3½%	66-7-6
Empr de Guerra Britanica 3½%	
1927 41	91-3-9
Shell Transport Trading	5-0-0
Canadian Eagle Oil	1-12-4
Royal Dutch Petroleum	26-0-0

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRA CRUZADA

De Hamlet. — Rio.

Um amigo nosso, muito entendido de cinema e de outras coisas, acredita lucidamente no cineasta Alberto Cavalcanti, achando que somente este pode dirigir com acerto o Instituto Nacional do Cinema, de cuja organização se cuida pessoalmente. Pois bem, encontramos-se ele outro dia com um senhor interessado em cinema, que lhe perguntou: "Você já ouviu falar em um tal de Alberto Cavalcanti? Pois é esse sujeito está aqui no Brasil com grandes planos. Vou agora juntar com o Luterio Vargas para fazer a 'caveia' dele. Comigo é assim. Nosso amigo achou que o silêncio era mais sensato, e não disse nada a esse demolidor ale-voso e subterrâneo."

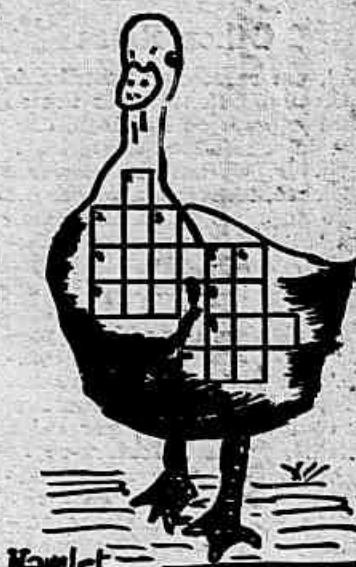
A televisão está sendo usada inteligentemente na Inglaterra para a instrução prática de enfermeiras. Antigamente, uma parte, por exemplo, só podia ser assistida por vinte enfermeiras no máximo.

DOMINGO passado, depois de uma estada, quando voltou a chuva, um amigo (o fato de ser ele não tem a ver com o caso) que estava ao nosso lado, debaixo de uma marquise, comentou: "Aí vai começar a bomba atômica-brasileira". Transcubimos ao novo prefeito esse comentário que põe no ridículo os serviços de esgoto do Rio de Janeiro.

O que se anuncia, novos filmes estão sendo rodados no Brasil com cenas de enterro. Confirma-se a observação de nosso antecessor nestas colunas a respeito desse caráter inevitável dos enterros no cinema nacional. Lembremos "Entre a Manhã", "Caminhos do Sul", "A Sombra da Outra", "Almas Adversas", "Caipira", "A Mulher de Leste" e "Terra Sempre Terra", este último em exibição em São Paulo.

TODO um bosque de pinho, foi transportado em poucos dias, de avião, da Suécia, para a Islândia.

A propósito de uma rádio carioca que está pretendendo fazer um programa voltado nas "boites" do Rio, alguém que nos disse que as experiências anteriores deram às vezes resultados curiosos e desconcertantes para o locutor. Quando aqui esteve Xavier Cugat, o locutor aproximou-se de uma mesa e pediu a um cavalheiro: "Queira ter a bondade de dizer para nossos milhões de ouvintes o que o sr. acha da magnífica orquestra do grande Xavier Cugat?" O homem foi suscitado: "Acho muito chata". O locutor, revidando, procurou encabular o maliciado: "Queira, então, dizer por que o senhor veio aqui esta noite?" E o homem, apontando uma senhora ao lado: "Porque minha mulher é ainda mais chata do que esta orquestra".



Hamlet

HORIZONTAIS: 2 — Encontro das abóbodas que decoram a empena. 4 — Numa das montanhas. 7 — Substância dura, sólida, frável. 8 — Proposição que indica lugar. 9 — Rio no estado da Bahia. 10 — Costura ter.

VERTICAIS: 1 — Prova. 2 — Rio no governo de Kiev. 3 — Ponto no estudo do R. G. do Norte. 5 — O primeiro poeta lírico dos tempos modernos. (1500-1550). 6 — Rio que desce no mar Cáspio.

Léxico: Freq. Dic. Bras. da Ling. Fac. e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS E VERTICAIS: Cabana, Acarar, Balada, Atacar, Navegar, Araras.

Cartas: Caramelo, Chicote-Chita. Toda correspondência para PASSATEMPO, deverá ser dirigida a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Av. Pass. Vargas, 1500, D. P.

ARTES

PINTURA E SOCIOLOGIA

ANTONIO BENTO

O pintor belga Albert Cois, sob o patrocínio da embaixada de seu país, inaugura, na próxima terça-feira, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de miniaturas. São ao todo oitenta trabalhos (aquelas sobre marfim), na maioria retratos de embaixadores e senhores da sociedade. Aliás, a miniatura sempre se prestou para esse gênero de pintura elegante. Acredita o expositor que virá muito breve "uma volta ao tamanho reduzido das casas e apartamentos da atualidade".

A explicação não deixa de ter base sociológica: contudo, as modas artísticas, são caprichosas. Nos palácios antigos, de nobres e burgueses, apesar de seus salões enormes, a miniatura imperou. Agora, que as paredes diminuíram, não deixa de ser divertido constatar que pouca gente encomenda esse gênero de pintura. Pode até acontecer que o mesmo desapareça, indo a vaga de quadros grandes, para desespero dos profetas ou dos estudiosos que desejam aplicar os princípios da sociologia às artes plásticas.

Enfim, o sr. Albert Cois ainda se mostra otimista em suas previsões. Há sociólogos que vaticinam o próximo e irreversível desaparecimento da pintura e da escultura, que pertenceriam a civilizações mortas.

A Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes está pedindo aos jornais a publicação de uma nota curiosíssima. Anuncia que lá se encontram à disposição dos visitantes os Salões de 1887 e 1891, recheados de Salão de 1889 as medalhas e diplomas concedidos nas exposições. E acrescenta: "De interesse, devem procurar diariamente, das 12 às 18 horas e nos sábados das 10 às 12 horas".

Qual a razão do convite? Desinteresse dos visitantes no atual na concessão de medalhas e diplomas?

Já pensou em tratar-se depois do habitual banho de sol? E da mácula importante: se assim não o fizer, a sua beleza irá sofrer terríveis consequências. Além disso, os estabelecimentos especializados possuem numerosos produtos especialmente fabricados para a pele, contra queimaduras do sol.

Preparando, previamente a pele com estes preparados, pode tomar o banho de sol, que sua cutícula não sofrerá.

Todas as noites, antes de deitar, lave uma escova no perfume e no rosto, estregando ligeiramente a fim de tirar todas as impurezas que se acumulam nos poros. Na falta da escova, faça uma fricção com a

ponta dos dedos. Depois lave com água morna e em seguida água fria. Para terminar, mergulhe uma toalha limpa numa quente e enrole-a em seguida no rosto por alguns minutos. 20 minutos depois, passe uma solução de suco de limão, combinado em partes iguais com o peróxido. Dez minutos após aplique um creme leve, fazendo uma ligeira massagem.

A locção de limão com peróxido pode também ser usada nos braços e nas mãos.

Se as sardas não desaparecerem depois do período dos banhos de sol, procure uma especialista da pele. No entanto, algumas que se aparecem quando a pele é exposta ao sol.

Costureiro especializado da sra. Evita Peron, depois de ter trabalhado para a primeira Elizabeth da Inglaterra e outras personalidades de consideração, Ruxandra Novak especializou-se no "tailleur" clássico. Gosta de vestir as mulheres pequenas e delgadas e é nesse espírito que lançou sua nova coleção de modelos, dos quais selecionamos este original costume em terço de gola de listras estreitas, em cinza, azul-escuro e negro, com sãbões recortes que o ajustam à silhueta e que decoram, habilmente, o sentido das listras.

O Costume e os Tecidos de Listras de Alexandra Grimm, da France Press

Exposições

O pintor belga Albert Cois, no dia 3 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas, inaugura a sua exposição de pintura em miniatura.

Para restaurar a normalidade a sua pele, use uma solução de suco de limão e peróxido.

Conferências e Reuniões

No Auditório do Hospital do

Feare, hoje, às 11.30 horas — Drs. Aloisio Francisco e Ernani T. Torres, sobre "Clínica Patológica".

No dia 22, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, instalação da Conferência Nacional das Organizações não governamentais do Brasil.

No dia 23, às 20 horas, na Casa da Estrela, sobre "Crise biológica e crise histórica do mundo contemporâneo".

Sexta-feira, 20, às 17 horas, no Auditório da A.B.I., Oleni do Paixão sobre "Benjamin Lima e o seu teatro".

Hoje, às 20 horas, na A.B.I., Claudio Santoro sobre "Os problemas da música contemporânea".

Publicações

"CIRANDINHA"

A senhora de "O Malho" acaba de publicar mais uma revista infantil, dedicada às meninas. Chama-se "Cirandinha". Tamanho portatil, toda ilustrada a cores, com 31 páginas, "Cirandinha" atende perfeitamente o seu objetivo educativo e instrutivo. Hoje na confeitaria deste número o melhor exemplo na escolha da matéria a ser lida pelas meninas.

A poesia de Vicente de Carvalho "A Flor e a Fonte" é de uma beleza encantadora e satisfaz a petição de salaz. Está em circulação o número de abril corrente.

De Paris e Nova York para Você!

DEPOIS DA PRAIA

Por Diana Dawn

Se as sardas não desaparecerem depois do período dos banhos de sol, procure uma especialista da pele. No entanto, algumas que se aparecem quando a pele é exposta ao sol.

Costureiro especializado da sra. Evita Peron, depois de ter trabalhado para a primeira Elizabeth da Inglaterra e outras personalidades de consideração, Ruxandra Novak especializou-se no "tailleur" clássico. Gosta de vestir as mulheres pequenas e delgadas e é nesse espírito que lançou sua nova coleção de modelos, dos quais selecionamos este original costume em terço de gola de listras estreitas, em cinza, azul-escuro e negro, com sãbões recortes que o ajustam à silhueta e que decoram, habilmente, o sentido das listras.

O Costume e os Tecidos de Listras de Alexandra Grimm, da France Press

Exposições

O pintor belga Albert Cois, no dia 3 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas, inaugura a sua exposição de pintura em miniatura.

Para restaurar a normalidade a sua pele, use uma solução de suco de limão e peróxido.

Costureiro especializado da sra. Evita Peron, depois de ter trabalhado para a primeira Elizabeth da Inglaterra e outras personalidades de consideração, Ruxandra Novak especializou-se no "tailleur" clássico. Gosta de vestir as mulheres pequenas e delgadas e é nesse espírito que lançou sua nova coleção de modelos, dos quais selecionamos este original costume em terço de gola de listras estreitas, em cinza, azul-escuro e negro, com sãbões recortes que o ajustam à silhueta e que decoram, habilmente, o sentido das listras.

O Costume e os Tecidos de Listras de Alexandra Grimm, da France Press

Exposições

O pintor belga Albert Cois, no dia 3 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas, inaugura a sua exposição de pintura em miniatura.

Para restaurar a normalidade a sua pele, use uma solução de suco de limão e peróxido.

Costureiro especializado da sra. Evita Peron, depois de ter trabalhado para a primeira Elizabeth da Inglaterra e outras personalidades de consideração, Ruxandra Novak especializou-se no "tailleur" clássico. Gosta de vestir as mulheres pequenas e delgadas e é nesse espírito que lançou sua nova coleção de modelos, dos quais selecionamos este original costume em terço de gola de listras estreitas, em cinza, azul-escuro e negro, com sãbões recortes que o ajustam à silhueta e que decoram, habilmente, o sentido das listras.

O Costume e os Tecidos de Listras de Alexandra Grimm, da France Press

Exposições

O pintor belga Albert Cois, no dia 3 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas, inaugura a sua exposição de pintura em miniatura.



Durante um "cocktail" em S. Paulo estiveram presentes os senhores Odorico Vilela, Edgard Weil e Antonio Cardoso de Almeida e senhora. (Foto Rev. Sombra)

TEATRO

JOSÉ FERRER E CYRANO

Sábado Magaldi

Se houve controvérsias e surpresas na atribuição do Oscar de 1950 a diversos candidatos, parece que, no caso de José Ferrer, pela criação cinematográfica do Cyrano de Bergerac, os julgadores não tiveram problemas de consciência. Na opinião unânime da crítica, o grande intérprete teatral da Broadway, apesar das poucas e quase apagadas experiências de filmes, onde se revelava apenas seu excepcional talento — tem na personalidade de Rostand um desempenho irrepreensível.

Envia-me Carlos Urummond de Andrade um recorte do boletim da Universidade de Porto Rico, com a conferência de José Ferrer sobre Cyrano, quando ainda não se lançara o filme. Estudo lucidíssimo sobre a personagem e sua representação teatral e cinematográfica — resumirei aqui alguns trechos que se distinguem pela curiosidade.

José Ferrer começa satirizando os produtores cinematográficos de Hollywood, que se assustaram com a notícia da filmagem. "A mais comovedora e pungente história de amor jamais contada", é sintetizada pelo conferencista, que diz ser "Cyrano" a maior aproximação da épica majestade da ópera que se pode obter na criação dramática. "As emoções que exprime são elementares, mas extraordinariamente valorizadas".

São diferentes as interpretações do teatro e do cinema. No primeiro, as cinquenta pessoas no palco devem situar-se em função do protagonista. "Têm de mostrar vivacidade, mas permanecem quietas, para não distrair o público da ação central. Na película, a câmera pode aproximar-se da face de Cyrano. O ator consegue, assim, com um gesto ou um olhar, o que no teatro geralmente teria que fazer com todo o corpo ou silhueta".

O processo de caracterização da personagem é cuidado em pormenores. Ferrer fala na visita à museus e bibliotecas, na necessidade de caminhar naturalmente com as roupas da época, na assimilação da música contemporânea da peça, a fim de que se descobria na íntegra seu espírito. Quanto ao estudo da obra, propriamente, são lembrados os caracteres da personagem, em que Ferrer descobre as mesmas reações que compõem boa parte do caráter do homem americano que orienta hoje o mundo. Finalmente, fala na preparação física do ator, no regime alimentar para obtenção de agilidade, na voz e na respiração.

A técnica de preparo do nariz mostra uma consciência artística extraordinária. Fêz-se, na versão cinematográfica, uma máscara de gesso do rosto de Ferrer, como modelo para estudo do maquiador e escultor Josef Norin. Ferrer explica que os intérpretes de Cyrano devem ter um nariz de tamanho especial, segundo a forma e tamanho da face.

A obra é analisada com a segurança de um crítico sutil. Ferrer lembra que Rostand foi o primeiro dramaturgo a apresentar no palco um camponês de França. "Cyrano foi o primeiro a dar uma definição aproximada do conceito do sistema solar, vagamente admissível em seu tempo". Seria difícil sintetizar aqui os juízes críticos expostos na conferência.

Ferrer historia as interpretações de Cyrano. A primeira, feita pelo grande ator Coquelin, para quem Rostand escreveu a peça. Coquelin "destacava no papel, mais que o alento trágico da personagem, a comédia, que constituía seu forte". Já Richard Mansfield, "provavelmente o maior ator que tivemos em nosso país", compreendeu que "o sentido autêntico da obra reside na transcendência de sua natureza trágica". Ferrer critica a encenação de Mansfield por ter escondido da vista do público o duelo, pois o grande intérprete não sabia esgrimir. (Ferrer é esgrimista desde os dez anos). Cita, a seguir, o desempenho de Robert Lorraine, que, embora coxo, no palco não deixava transparecer o defeito físico. Reprova-lhe o criminoso mau gosto de voltar à cena, findo o espetáculo, com o uniforme de maior inglês. "Walter Hampden — continua Ferrer — será talvez reconhecido sempre como o maior intérprete estadunidense de Cyrano".

Depois de afirmar que "o povo americano não tem especial predileção pelo teatro", e analisar com agudeza problemas da arte cênica ("o teatro é um anacronismo econômico"), José Ferrer conclui o estudo da personagem. "Acima de tudo, Cyrano é o protótipo do homem livre". Mais adiante, diz: "É um caráter moral". A personagem pode confessar, no final: "Forem não se luta somente para ganhar!... Não, não! Vale mais saber que se luta em vão!".

Admira a lucidez artística de José Ferrer. Além de grande ator, que o público brasileiro conhece apenas pelos parcos filmes, o criador de Cyrano de Bergerac se revela um homem completo de teatro, como um Barrault ou um Lawrence Olivier.

LIVROS NOVOS

"Terras e Índios do Alto Xingu", Manoel Rodrigues Pereira — Este livro, como acentua o autor, é a descrição de uma viagem à região formidosa do rio Xingu. Início, o autor faz um histórico da terra dos Martiros, desde as duas grandes bandeiras formadas em 1673. Essa história constitui a primeira parte do livro, contendo acentuados 68 páginas. A segunda parte é a viagem, cheia de acidentes e de lançamentos, que despertam o maior interesse.

O autor descreve a sua convivência com os índios e os aspectos pitorescos da viagem. Diz o autor: "Desde que a literatura brasileira culmine a região do alto Xingu é praticamente inexistente, procurei descrever o meio geográfico e a área cultural que nele se localiza com

Concertos

Sábado, 21, às 16 horas, no Teatro Municipal — Orquestra Sinfônica Brasileira.

linguagem acessível, dando a este livro, portanto, o caráter de divulgação, procurando cooperar, dessa maneira, para um maior conhecimento das coisas brasileiras". O livro, editado pela empresa Melhoramentos merece ser lido, pois traz conhecimentos úteis sobre a vasta região da nossa grande pátria.

O Dia Astrologico

HOJE, 17 — As horas da manhã são favoráveis para viagens e excursões e também para pedir favores.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos favoráveis para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS EM:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e dispersão luxuriosas. 16, 17 e 18: 61, 71 e 81 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dia sem grandes novidades. 17, 18 e 19: 33, 44 e 55 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3: 10, 20 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos. 7, 8 e 9: 22, 54 e 76 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia divertida, para os negócios arranjados. 8, 9 e 10: 00, 00 e 01 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Promessas irrealizáveis, decepções e magoas. 9, 20 e 21: 27, 82 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Manhã favorável para viagens e impropria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Obstáculos em negócios, a tarde e a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7: 32, 33 e 34 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14: 34, 47 e 59 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Conflitos, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 17 e 18: 00, 00 e 01 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradáveis, dissipação para viajar. 16, 19 e 20: 81, 91 e 92 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passados ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 12: 00, 92 e 96 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

14 e 18: 22, 59 e 68 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

</

CARTAZ DO DIA

PARISIENSE — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IDEOL — "As mil e uma noites", com Maria Montez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Historia do tango", com Virginia Luque. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORDA — "Confillos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Azar de um valente" e "Congo Cals" a partir das 2 horas.

PALACIO — "A torturada", com Mal Zetterling. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Historia do tango", com Virginia Luque. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARLOS — "Dança do fogo", com Amelia Bence. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — "Um grito na noite", com Sofia Alvarez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sedução tragica", com Ruth Hussey. 2 — 3, 40 — 5, 40 e 10, 30 horas.

OLINDA — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

KAPITULO — "Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE — "Confillos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A ilha do tesouro", com Bob Driscoll. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Um grito na noite", com Sofia Alvarez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIROS

AMERICA — "As mil e uma noites".

AMERICANICO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A torturada".

BADEIRA — "O amanhecer fatidico" e "Sangue e morte".

BARONESA — "O gostoso e o bonito contra o perigo".

CATUMBI — "Tarzan e as amazonas" e "Passagem de Sissy Hard".

CELESTARIO — "O colar da pantera" e "Ouro e sangue".

COLISEU — "Historia do tango".

COELHO NETO — "Se eu fôra rei" e "O demônio negro".

COLONIAL — "A ilha do tesouro".

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "Ladros com alma".

ESTACIO DE SA — "Um passo em falso" e "Mascara de sangue".

FLORESTA — "Changal" e "Um passo em falso".

FLORIANO — "Sedução tragica".

FLUMINENSE — "A drama de Tanager" e "O coração de Rusty".

GUARANÍ — "Os melhores anos de nossa vida".

GRAJAU — "O amanhecer fatidico" e "Sangue e morte".

GUANABARA — "Stelia".

HADDUCK-LOBO — "A ilha do tesouro".

IPANEMA — "As mil e uma noites".

IRIS — "As mil e uma noites".

JOVIAL — "Alguem deixou este mundo".

IDEAL — "Dança do fogo".

LAPA — "O tormento de uma gloria" e "Os tres bambas".

MADEIRA — "Dança do fogo".

MASCOTE — "A ilha do tesouro".

MODERNO — "Duas paixões e luta".

MARACANA — "Dança do fogo".

MOCELO — "Aviso aos navegantes".

MONTE CASTELO — "O ciste negro".

MONTE CASTELO — "Pisando em brazos".

MONTE CASTELO — "Torturada".

NEM DE SA — "Dança do fogo".

NACIONAL — "Meus sonhos pertencem".

PALACIO VITORIA — "Escapou".

PARA-TODOS — "Um cow-boy em Hollywood".

PARA-TODOS — "Historia do tango".

PIEDADE — "Escravo do passado" e "Tragedia nos Alpes".

PRIMOR — "A ilha do tesouro".

POLEITAMA — "O tesouro do bandoleiro".

PIRAJA — "Sedução tragica".

QUINTINO — "Aviso aos navegantes".

ROULLEN — "O barbeiro de Sevilha" e "Demônio do ouro".

RIO BRANCO — "Correntes ocultas" e "Ela, a felleiceira".

ROXY — "A torturada".

RUDAN — "Aventuras de Juana".

S. CRISTOVAO — "O turbilhão da vida" e "Armadiilha da morte".

S. JOSE — "Um grito na noite".

THIUA — "Alguem deixou este mundo".

VILA ISABEL — "Stelia".

VELO — "Aviso aos navegantes".

INTERIO

EDEN — "Escravos do passado" e "Tragedia nos Alpes".

ICARAI — "A torturada".

IMPERIAL — "O tesouro do bandoleiro".

ODEON — "As mil e uma noites".

PALACE — "Sedução tragica".

RIO BRANCO — "Golpe de misericordia" e "Fugindo ao amor".

Turismo

Nova Sede da "Italmar"

Foi inaugurada ontem a nova sede da "Italmar", S.A. Brasileira de Empresas Marítimas, organização que representa no Brasil a "Italia" — Società di Navigazione — Genovese, e a "Alitalia", Aerolinee Italiane Internazionali. A nova sede acha-se instalada à Avenida Rio Branco 52, esquina de Avenida Presidente Vargas, ocupando, além do andar térreo, o primeiro, o segundo e o terceiro andares, dispondo de instalações confortáveis e modernas, adequadas para atender satisfatoriamente ao crescente movimento da navegação marítima e aérea da península, em seu intercâmbio com o Brasil. A cerimônia inaugural de ontem reuniu-se de invulgar brilhantismo, porquanto dela participaram numerosos elementos de projeção da elite carioca, altas autoridades civis e militares, o Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália, e outros representantes do corpo diplomático, e da diplomacia eclesiástica, e



Ao champagne, S. Exa. o embaixador da Itália, Sr. Mario Augusto Martini, em companhia do diretor de Elan

os representantes de toda a imprensa carioca. O elemento feminino esteve largamente representado, emprestando uma nota de elegância à simpática reunião de ontem. A diretoria da "Italmar", tendo à testa o comendador L. A. Bonfanti, seu diretor-presidente, dispôs de digna atenção aos convidados, aos quais, no transcurso da visita, feita às modernas instalações, foi oferecida uma taça de cham-



O comendador L. A. Bonfanti quando proferiu o seu discurso de inauguração, tendo à sua esquerda o Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália.

Retirou do Pulmão a Ponta...

(Conclusão da 12ª página)

os perseguidores vinham tão perto que por mais de uma vez sentiu o vento de bordunas que eles apicavam, felizmente com imprecisão.

A SALVAÇÃO

Conseguiram salvar-se os castanheiros atingindo um igarapé, no qual mergulharam. Os índios prostaram-se num barranco e limitaram sua perseguição a alvejar as cabeças dos mergulhadores, sem que apreciassem a toa para disparar. Protegidos pelo barranco, lograram os quatro homens colocar-se fora do alcance das setas.

A FLECHA EMBARACOU-SE

Argemiro, em determinado momento, passou por um transe difícil: a flecha que levava enterrada embarcou-se em vegetações que se encontravam à superfície das águas, obrigando-o a parar.

Quebrou então a ponta da seta rente à pele, prosseguindo na fuga.

PARA BELÉM

Brás, Otávio e Avanil, que nadavam algo adiantados, recolheram Argemiro quando ele já esgotara suas energias transportando-o até encontrar o coronel Thomaz Grimwood, que ofereceu os primeiros socorros ao ferido e providenciou o seu transporte para Belém, num avião da FAB.

A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

O ataque dos índios Gaviões aos castanheiros de Marabá teve lugar no dia 8 do corrente e Argemiro somente no dia 9 chegou a Belém, internando-se

São os...

(Conclusão da 12ª página)

REFORMA TOTAL

Ao que parece, no entanto, o Sr. Cabello tende mais para uma imediata solução policial, se bem que aceitando a necessidade de uma reforma no controle de preços.

Assim é que pretende reviver o plano enunciado pelo sr. Otávio Negro de Lima, quando ministro do Trabalho, de criar tribunais populares para julgar os infratores.

SAIU DO ARQUIVO

Para tanto, o vice-presidente da C.F.P. desanquiu o projeto Negro de Lima que prevê o julgamento sumário dos infratores das leis de Economia Popular por um tribunal constituído de representantes de várias classes, incluindo as donas de casa funcionando nas delegacias dos diversos distritos policiais.

Toda prisão em flagrante seria conhecida e julgada pelo Tribunal Popular, com recurso para os tribunais da Justiça comum.

O entusiasmo do sr. Cabello não parece ter encontrado grande repercussão entre os delegados nortistas que pretendem, antes da solução policial, encontrar uma solução econômica.

Em outras palavras, antes de preocupar-se com a possibilidade de negócio de gêneros em câmbio negro, procuram obter os meios de fazer os gêneros chegarem ao norte.

Para isso, recorrem à necessidade de regularização dos transportes, para que possam ter um tabelamento baseado em dados concretos, pois o que até agora podem realizar é uma simples fixação de preços de hipotéticos suprimentos.

A cerimônia de instalação, após o discurso do ministro do Trabalho, passou praticamente à fase de trabalho efetivo, pois fizeram-se ouvir os representantes de São Paulo, Distrito Federal, Minas, Pernambuco, Maranhão e Paraíba, todos fixando de preferência o problema dos transportes, considerado como a pedra de toque das dificuldades para fixação e consequente controle de preços.

Também no amar à profissão reside um fator de sucesso, visto como quem não ama sua profissão e a organização a que pertence é um sacrifício, pois é no trabalho que se escolhe a maior parte do tempo de cada dia que vive. Ninguém, em direito, existe sem o trabalho.

Por esse fato, possa ser lamentado, quer em Volta Redonda, quer nos demais Setores, pois cada um de nós se empolga pela grandiosidade da obra, pela importância do equipamento e pela segurança da obra, sem no entanto esquecer os recursos naturais de nosso solo, ao transformá-los nas ferramentas com que se forja o progresso do Brasil.

E esse empolamento gera o espírito corporativo que, ao mesmo tempo, é a causa da desunião de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais avançada que seja a tecnologia, sempre o elemento "homem" o fator precipuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação de todos os que trabalham na CSN, identificando os espíritos com o trabalho que orgulhosamente executam. Nada, porém, seria possível conseguir-se se os que trabalham na CSN, não estivessem ligados a um elevado espírito de colaboração. Nenhum empreendimento, por mais grandioso que seja, consiga triunfar sem o concurso do espírito humano.

Um Decênio de Lutas a Serviço...

(Conclusão da 3ª página)

ficado desses princípios é a causa primordial do sucesso obtido. Em verdade, é o esforço consciente de cada um para produzir sempre mais e melhor, que gera a eficiência e a perfeição capazes de nos impor ao respeito e à consideração dos amigos, dos chefes e dos subordinados. É pelo esforço próprio, pessoal ou coletivo, que se vence na vida, que se dominam as dificuldades encontradas a cada passo no exercício de qualquer profissão. Nada se consegue sem trabalho, sem sacrifício, sem persistência e sinceridade no esforço.

Por outro lado, é o sentimento patriótico que nos leva na defesa do patrimônio moral e material conquistado por nossos antepassados em árduas lutas e em duras guerras, à custa de pesados sacrifícios, e que nos cabe conservar e ampliar, tornando-nos Pátria sempre maior e mais eficiente na conquista do respeito e da colaboração dos demais povos. É aqui se destaca o papel da C. S. N., que, para nós, brasileiros, constitui uma pedra de toque no julgamento das Nações amigas, sobretudo daquelas que conhecem por experiência própria, as dificuldades do esforço inteligente e a competência profissional que se exige de um povo para instalar e operar uma grande Usina Siderúrgica. O tremor, é na disciplina consciente que repousa todo o sucesso de uma empresa, que, por melhor organizada e instalada que seja, fracassa por certo, se cada um em seu posto não for, por convicção própria, um escravo do dever, um cumpridor de ordens, um fiscal consciente de seus próprios atos dentro das determinações em vigor. É aqui, é de ressaltar a semelhança que existe em todas as Usinas Siderúrgicas do mundo entre o siderurgista e o soldado, ambos têm a mesma noção de disciplina e de cumprimento do dever, tal como se passa em Volta Redonda, orgulho de todos nós sob esse aspecto.

No setor de Saúde, a Assistência Médico-Hospitalar está em vias de um sensível progresso, na criação de um breve espaço de tempo de um hospital que, sob controle imediato da Companhia, vai proporcionar aos empregados da CSN os mais modernos recursos de conforto e de técnica. O Centro de Puericultura, outro importante e eficiente recurso de assistência da Companhia, no setor de Saúde, recebeu da CSN uma subvenção mensal de 60.000 cruzeiros.

Nos demais setores de Assistência Social vem a CSN, contribuindo da maneira a mais variada, para amparar seus empregados. Um fundo de Assistência Social tem sido utilizado pela Companhia, e sua aplicação atende a duas ordens gerais de finalidade: "subvenções" e "auxílios". Destinam-se as primeiras ao amparo financeiro de organizações sociais, tais como clubes recreativos e culturais, grupos escolares, associações de proteção à infância e outros. Os "auxílios", por sua vez, destinam-se a socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

Confirmamos, portanto, haver a Companhia, em seu espírito de solidariedade, a preocupação de socorrer os empregados em situações de emergência, tais como doenças, acidentes, falecimentos, etc.

HOMENAGEM A UM PROMOTOR DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA



Arthur M. Loew, chefe do Departamento Internacional da Metro-Goldwyn-Mayer (Loew's International) é felicitado por Morton A. Spring, primeiro vice-presidente daquela corporação, a propósito do sucesso de TERESA, que vem de ser apresentado em Nova York e Londres

A fim de comemorar o trigésimo aniversário de Arthur M. Loew na indústria cinematográfica, os departamentos de vendas, de distribuição, tanto nacional como internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, uniram-se a esforços no sentido de anunciar e exibir profusamente a película TERESA, produzida por Loew, em Nova York e Itália, com Pier Angeli e John Ericson como protagonistas.

Será a primeira vez na história do cinema que um chefe da companhia internacional receba uma homenagem conjunta dos departamentos de vendas nacionais, e estrangeiros. Outrossim, existe a circunstância única de que TERESA tenha sido escolhida como objetivo principal para comemorar os trinta anos de Loew no negócio de películas. Além disso, a primeira ocasião em que um filme produzido exclusivamente por um alto funcionário da organização estrangeira é distribuído pelas sucursais internacionais.

Morton A. Spring, primeiro vice-presidente da Loew's International, anunciou que um detalhe interessante da comemoração será uma competição entre os diferentes territórios no exterior, sobre a melhor campanha nacional para anunciar TERESA, e apresentar Pier Angeli como a nova estrela da Metro-Goldwyn-Mayer.

Embora as sucursais norte-americanas não tomem parte no concurso, William F. Rodgers, vice-presidente e gerente geral de vendas de Loew's Inc., solicitou a seu pessoal a maior cooperação possível, contribuindo assim para a meritória tarefa de Loew.

TERESA, que será

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL DA FME

O Sr. Alberto Borgeh, presidente da Federação Metropolitana de Futebol convocou, para hoje, o Conselho Arbitral da entidade, para propor a antecipação da terceira rodada do Torneio Municipal, para sábado, cedendo o domingo para a realização da peleja Vasco x Penarol. Segundo apurou a nossa reportagem, a maioria dos clubes filiados é favorável à pretensão do grêmio cruzmaltino.

FALA CAPELETTI:

"NÃO DEIXEI ENTRAR O QUARTO OLARIENSE"

E Acrescenta: "O Jogador Não Chegou a Entrar Em Jogo" — Domingos Queria Dar Um "Bicho" a Mais



DOMINGOS queria dar um "bicho" a mais. Quase o Olaria perde os pontos

Nos últimos instantes do cotejo Olaria x Canto do Rio, quando o grêmio leopoldinense estava vencendo pela mínima contagem, por equívoco ou má fé, o Olaria apresentou um quarto substituído. Já tinham sido substituídos, dentro da lei, os jogadores: Bastos, Paulino e Jair, por Jairo, Zeir e Tião, quando apareceu, ao apagar das luzes, o novato Pecanha, para assinar a sumula, contrariando os dispositivos legais. Vimos este jogador assinar esse documento e, ao ingressar no gramado, o juiz Ivan Capelletti fez um gesto qualquer e acabou o jogo nesse instante, enquanto Tião deixava o gramado.

NÃO HOUVE A QUARTA SUBSTITUIÇÃO

Ao concluir o cotejo, a nossa reportagem procurou o juiz Ivan Capelletti para interpelá-lo sobre a infração que teria cometido o Olaria. O futuro árbitro nos adiantou:

— Não deixei o quarto Olariense entrar em campo. Logo que verifiquei que havia qualquer coisa errada e fiz sinal para que ele se retirasse. Segundo depois dava o jogo como terminado.

UM CASO DIFÍCIL DE RESOLVER

Segundo as leis vigentes no Torneio Municipal somente poderão ser substituídos três jogadores e o Olaria de fato, incorreu em falta. No entanto, o quarto jogador apesar de entrar em campo, não entrou em contato com a bola por ter sido advertido pelo juiz, somente não deixando o gramado por ter essa decisão coincido com o apito final do dirigente da peleja.

O QUE SE DIZ...

Tudo indica que Domingos da Guia, técnico do Olaria, quis fazer entrar em campo mais um jogador para oferecer mais um "bicho". Realmente, o veterano "crack" é um grande amigo e protetor dos seus pupilos, mas, verdade se diga, que lei é lei.

CAPELETTI ERROU

Para espanto geral, o sr. Ivan Capelletti confessou, ontem, na Federação, ter errado uma vez que quatro jogadores do Olaria assinaram a sumula do jogo.

Nessa situação, o conhecido árbitro deverá ser punido pelo Departamento de Juizes da mentora, juntamente com o "bandeirinha" que consentiu a assinatura do jogador-excedente.

"NÃO SE PODE JULGAR AINDA O CASO-ADAMS"

Prematuro Qualquer Julgamento Antes do Resultado da Operação

O dr. Dourado Lopes, chefe do Departamento Médico do Fluminense, declarou, ontem, a nossa reportagem, ser prematuro qualquer julgamento sobre a lesão sofrida pelo centro-medio gaúcho Nelson Adams, em consequência da qual já foi dado como inutilizado para o futebol.

"Não se pode julgar, ainda, o caso-Nelson Adams", foi esta a primeira declaração do médico triclor. E prosseguiu: "É prematuro, porque ainda não se sabe sobre o resultado da operação. A questão é muito delicada se dizer se o jogador ficará inutilizado. Por outro lado, não se pode afirmar que ele totalmente restabelecido".

CASO GRAVÍSSIMO

E finalizou o chefe do Departamento Médico de Alvaro Chaves:

"O que se pode dizer desde já, é lógico, é que a contusão de Nelson Adams é de natureza grave. Houve ruptura do tendão de Aquiles". Um caso gravíssimo, por isso mesmo.

Mas esperamos que o rapaz fique restabelecido. Para isso, foi feito o possível pelo meu colega dr. Paes Barreto".

Próximos Jogos do Torneio Municipal

AMANHÃ — Madureira x Bangu — C-mpo do Fluminense.

SABADO ou DOMINGO — Fluminense x Canto do Rio — Campo do Botafogo.

Botafogo x Olaria — Campo do Vasco.

Vasco x Fluminense — Campo do Olaria.

América x São Cristóvão — Campo do Bangu.

NO BASQUETE:

FRENTE AO BOTAFOGO A SELEÇÃO PORTENHA

O "Five" Rubro-Negro Jogará Em Niterói — A "Cantada" Em Algodão

A Seleção Argentina de Basquete, que com tanto brilho atuou em São Paulo, vencendo quatro das cinco partidas que disputou, terá hoje pela frente a representação do Botafogo de Futebol e Regatas.

Trata-se de um compromisso difícil para os portenhos, considerando a força e o valor do conjunto alvi-negro. Contando com bons valores da bola ao cesto carioca, como Ardelim, Tales Monteiro, Tales II, Caco, Marson, Hermes e Genílio, o Botafogo pode constituir um impedimento às pretensões dos nossos visitantes, acreditando-se mesmo que a luta será equilibrada e reñidamente disputada.

A equipe da Associação Argentina apresentará-se, hoje, com os seguintes ases: Trama, Capoco, Belli, Perez, Calmonero, Contarbio, Nozo, Grassi, Rodrigues e Saravaris.

Atuará no controle o juiz argentino Pina.

O "FIVE" DO FLAMENGO EM NITERÓI

Prossiguinte em sua série de jogos interestaduais, o C. R. Icaral programou para hoje a realização de um encontro amistoso entre a seleção carioca e a do C. R. Flamengo.

Crece de interesse essa contenda quando se sabe que os niteroienses no jogo com a Atleética do Grajaú travado no sábado obtiveram sensacional vitória, registrando a contagem de 42 x 31. Com o triunfo obtido sobre os atuais, campeões cariocas, os do Icaral pretendem evidenciar mais uma vez a eficiência do seu conjunto, vencendo o famoso quadro rubro-negro. Contudo, para evitar surpresas, Kanala levará para a vizinha capital todos os destacados valores que formam na equipe flamenga, ou sejam: Alfredo Mota, Algodão, Zé Mário, Mário Hermes, Tião e Godinho. Esse encontro efetuar-se-á no ginásio da Faculdade de Direito, às 21 horas.

TENTAM OS VASCOS CONQUISTAR ALGODÃO

Elementos do Vasco, entre os quais surge o ex-diretor Gaspar Nunes como líder, estão tentando forçar o "crack" Algodão a transferir-se do Flamengo para

ra São Januário. Para alcançar o objetivo, qual seja o de conquistar o grande jogador internacional, sócios do grêmio da Cruz de Malta estão prometendo coisas que não ficam bem para um clube que propugna o amor amadorismo. Convm o presidente Povos saber da situação e ficar ciente de que extraoficialmente Algodão está sendo visado com insistentes promessas por conhecidos desportistas ligados ao Vasco da Gama.

Um dos valores mais polêmicos do "Harlem Globetrotters" — conjunto de profissionais negros que em breve fará uma temporada de bola ao cesto no Brasil — é sem dúvida o atacante Elmer Robinson, de Sacramento, Califórnia, com 1,80 de altura e 77 quilos de peso.

Elmer — segundo informações procedidas dos EE. UU. — empolga pela sua comparável habilidade de "dribler" de longe. É considerado admiravelmente com um ritmo não havendo, talvez, no mundo outro capaz de fazer a mesma coisa com tanta maestria, firmeza, agilidade e eficiência. No Brasil, Elmer Robinson, fará a sua estreia temporária internacional com os Globetrotters. Tem uma brilhante folha de serviços e é considerado um jogador disciplinado e limpo.

Já atua no "five" profissional do "For Harlem", tendo sido contratado pelo grupo de três anos. É ex-equipe acima referida que Elmer estabeleceu o recorde de 97 pontos num dos jogos da Associação Atlética Nacional, em Denver. Foi contratado pelo Harlem Globetrotters logo depois de ter sido despedido do exequente norte-americano. Ao que se indica Elmer é o jogador mais eficiente da temporada internacional de bola ao cesto que breve será realizada a efeito no Estádio Municipal.

LIMPEZA DO VASCO NA GAVEA

LEVOU DOIS REMADORES E VOLTOU A "IMPRESAR" O ATLETA ALGODÃO NÃO VAI PARAR A REVANCHE DO CASO-ALMIR

Com a transferência de dois remadores do Flamengo, para o Vasco da Gama, o grêmio cruzmaltino deu início à esperada revanche do caso-Almir, fato já esperado pelos meios esportivos da metrópole.

Os dois remadores que se transferiram (e há informações de novas transferências no setor náutico) foram Menezes e Richer, dois eficientes atletas, cuja saída irá desfalcar o já pequeno número de remadores da Gávea.

"CERCADO" ALGODÃO

E tudo indica que não ficará apenas no setor náutico o "trabalho" vascoino para vingar a sensacional e ruidosa transferência do zagueiro Al-

mir. A seção de basquetebol, do Flamengo, está sendo visada pelo clube da colina. Tão visada que altos dirigentes cruzmaltinos procuram, agora

mais do que nunca, "cercar" o atleta Algodão, tendo suas vistas lançadas para outros elementos do mesmo plantel, após o fracasso das negociações com Alfredo Mota.

DIFÍCIL NO FUTEBOL

O Vasco da Gama, apesar dos esforços do Flamengo para não desfazer o seu plantel de basquetebol, acabará por levar Algodão para São Januário, pois o "cêrco" ficou mais apertado do nestas últimas 48 horas. Mas por outro lado, o grêmio cruzmaltino não encontrará facilidades no plantel de futebol, certo que os melhores profissionais do Flamengo estão com seus compromissos em vigor.

Exibição do Flamengo em São Lourenço

Os jogadores do Flamengo que se encontram em São Lourenço, fazendo uma estação de repouso no Hotel Palácio, em homenagem ao Prefeito dessa localidade, disputaram um jogo amistoso contra a seleção local.

Apesar dos pupilos de Flávio Costa terem recebido ordens para não se esforçarem, venceram pela dilatada contagem de 13 x 0.

A equipe do Flamengo atuou assim formada: Cláudio; Bi-guá e Pávao; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Índio, Adãozinho, Dequinha e Esquerdinha.

O atacante Hermes não atuou porque, está ligeiramente contundido.



RUGBY — O time de rugby da Universidade de Yale e a Associação Atlética de Bermuda, campeã local, disputam reñida partida do esquisito esporte da bola oval. Os rapazes de Yale levaram a melhor por 3 x 0.

ENSAIAM OS URUGUAIOS NO ESTADIO DO PACAEMBU

A delegação do Penarol viajou, ontem pela manhã, para São Paulo, ficando hospedada no City Hotel. Segundo comunicação telefônica, os uruguaios tiveram grande recepção na paulicéia, por parte de diretores e associados do Palmeiras.

Os orientais realizaram, em São Paulo, amanhã à noite, a peleja com o Palmeiras e retornarão ao Rio, na quinta-feira pela manhã, para o embate contra o Vasco da Gama, no sábado.

ENSAIO NO PACAEMBU

Hoje pela manhã, os "cracks" do Penarol farão leve exercício no gramado do estádio do Pacaembu, não só para adestramento técnico da equipe como também para reconhecimento do terreno.

O ensaio de hoje, dos uruguaios, deverá ser individual, uma vez que o quadro já realizou dois conjuntos no Rio de Janeiro, um por sinal sob forte aguaceiro.

O Palmeiras, segundo também noticiário da paulicéia, levará a campo a sua Brega máxima. Assim é que deverá fazer sua estreia a última aquisição do quadro "petequino", o zagueiro Juvenal. Segundo informam de São Paulo, o Palmeiras formará com Obregon, no arco; a zaga, Palmer e Juvenal; a intermediação com Fiume, Luiz Vila e Sampa; a linha de frente com Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Canhotinho.

O juiz da peleja deverá ser escolhido hoje. O árbitro será escolhido da quadra de juizes da Federação Paulista. A escolha estará entre os srs. Dante Rossi, Adílio Fragnoni, Caetano Santos e Antonio Mussitano.

DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 35, sala 72. Telefone: 42-371 — 9 às 11 e 15 às 18 horas.

WATER-POLO

VITÓRIAS ALVI-NEGRAS NO DOMINGO AQUÁTICO

BAQUEARAM AS EQUIPES DO VASCO E DO GUANABARA — BOM O DESENVOLVIMENTO APRESENTADO

Mesmo a manhã chuvosa de domingo não impediu que regular público comparecesse à piscina olímpica do Mourisco, a fim de presenciar dois bons encontros de polo aquático. E convenhamos que os árbitros tiveram que aguentar sob forte temporal o transcurso das partidas, pois não foram oferecidos aos membros local que os obrigasse da impiedosa chuva.

Essa foi a preliminar em disputa do Torneio da Terceira Divisão e que apresentou o quadro alvi-negro bem armado e que não teve dificuldades em impor maior classe ao conjunto guanabaraense.

A maior distribuição de jogadas dos botafoguenses graças a maior vitalidade foi onde restou a supremacia onde apareceu um Ademir Grifo como autêntico valor do sangue novo no polo aquático.

A contagem de seis tentos a zero revela o melhor mérito da equipe da estrela solitária.

(Conclui na 11.ª página)

Automobilismo

Amaral Junior Venceu o "Rallye"

Não obstante o mau tempo, A. C. B. fez realizar o "Rallye" à Fazenda Inglesa. A competição ofereceu um desenvolvimento interessante, participando da mesma numerosos concorrentes. Foram registrados os seguintes resultados:

Categoria até 2.000 c. c. Vencedor: Gramini Pareto 2 h. 02 m. 13 s. e 2 décimos.

2.º lugar: Afrânio Lemos — Tempo: 2 h. 01 m. 43 s. e 8 décimos.

3.º lugar — Walter Malicia — Tempo: 2 h. 04 m. 24 s. e 5 décimos.

Categoria acima de 2.000 c. c. Vencedor: Alberto Amaral Junior — Tempo: 1 h. 39 m. 12 s. e 2 décimos.

2.º lugar — Luiz D'Orey — Tempo: 1 h. 39 m. 12 s. e 2 décimos.

3.º lugar — Mucio Lody — Tempo: 1 h. 37 m. 45 s.

Impossível o Palmeiras Levar o Zagueiro Santos

Irrealizável o Objetivo do Campeão Paulista — Queriam Formar a Zaga da Seleção Carioca: Santos e Juvenal

Informa-se de São Paulo que o Palmeiras, campeão do Rio-São Paulo, pretende o concurso do zagueiro Santos, do Botafogo. Os "periquitos", que já conquistaram um zagueiro carioca, no caso o gaúcho Juvenal, querem, assim, armar a zaga com os dois famosos jogadores que, juntos, tornaram-se campeões brasileiros.

DIFÍCIL O SUCESSO

Pelo que pudemos apurar, é que, em princípio, nenhum jogador do alvi-negro do clube paulista é quase irrealizável, conforme declara-

ções do presidente Carilo Rocha. E se o Botafogo ceder o concurso do zagueiro será por cifras que ultrapassarão um milhão. Aliás, não é só o zagueiro, mas qualquer dos "cracks" alvi-negros.

Em face disso pode-se concluir que Santos não irá para São Paulo, conforme desejos do Palmeiras.

PINGA CUSPIU NO JUIZ E FOI PRESO

Incidente Com o Meia-Esquerda da Portuguesa Na Cidade de Campinas

CAMPINAS, 15 (Asa press) — Em prelo amistoso realizado esta tarde no gramado do Guarani, entre as equipes deste e da Portuguesa de Desportos, os locais não puderam evitar um duro revés, apesar de apresentarem a superioridade numérica em campo, devido à expulsão de Pinga, ainda aos 20 minutos da etapa inicial.

O cotejo evidenciou algumas anormalidades, todas em consequência da maneira incorreta do defensor luso expulso pelo árbitro Sato Maruno. E o ambiente confuso perdurou até o descanso regulamentar, quando os visitantes se recusaram a retornar ao gramado, em face da prisão de Pinga, efetuada pelo delegado, devido à sua atitude nociva, em cuspir no juiz e desafiá-lo física e moralmente.

Consumada a confusão, só depois de cuidadosa interferência dos dirigentes dos contendores, aquela autoridade policial, relaxando seu gesto, possibilitou o término da peleja, com a volta do bando da capital para o período derradeiro.

A primeira fase acusou um empate de um tento, cabendo a Julinho e Bota a consagração respectivamente, aos 10 e aos 15 minutos. Aos 45 segundos Simão estabeleceu nova vantagem para os seus, cabendo a Nininho completar o marcador aos 35 e 44 minutos.

A arrecadação somou Cr\$ 33.975,00 e as equipes estavam assim formadas:

GUARANI: Direcu, Herbert e Rubens; Souza (Gerald), Toledo Belacosa (Gamba); Chima, De Paula, Bola, Dorival e Ismar (Maurilio).

PORTUGUESA: Mucio; Santos e Manduca; Ceci, Brandãozinho e Nino; Julinho, Nininho, Renato, Pinga e Simão.

PERMANENTES RECEBIDOS

Recebemos as permanentes para a temporada do corrente ano, dos seguintes clubes: Botafogo, Fluminense, Fluminense Vasco da Gama, América, Carioca Esporte Clube, Bonsucesso e Kosmos.



Elmer, o "Cestinha"

NYZAR, HERODIADE E RIFLE

DENTRO DE DOIS MESES COMEÇARÁ A DERRUBADA

O DASP Inicia os Processos de Revisão Das Tabelas Unicas — Cerca de Mil Servidores Dispensados

Dentro de dois meses deverão ser processadas as reclamações decorrentes da revisão das Tabelas Unicas, já autorizada pelo presidente da República, segundo as sugestões apresentadas pelo DASP.

Anuncia-se que as dispensas não excederão de um milhar de servidores, sendo aproximadamente esse o número de admitidos que antes não exerciam nenhum cargo ou função pública.

QUESTÃO DE DIREITO

A revisão cria — conforme já assinalamos em edições anteriores — um caso de direito que promete interessar todo o funcionalismo, pois se as dispensas não atingirem número suficiente, as reclassificações envolverão interesses de grande parte dos funcionários, extranumerários e outros tipos de servidores, aproveitados em situações mais comodas nos quadros das Tabelas.

A REVOGABILIDADE Se os prejudicados pelas alterações buscarem reparação no Judiciário, terão grande probabilidade de conseguí-la, havendo nova reviravolta para aumentar as dificuldades que se oferecem para recompor-se da anterior situação. O Supremo Tribunal Federal já tem jurisprudência firmeza reconhecendo a irrevogabilidade dos atos administrativos que criam direito subjetivo.

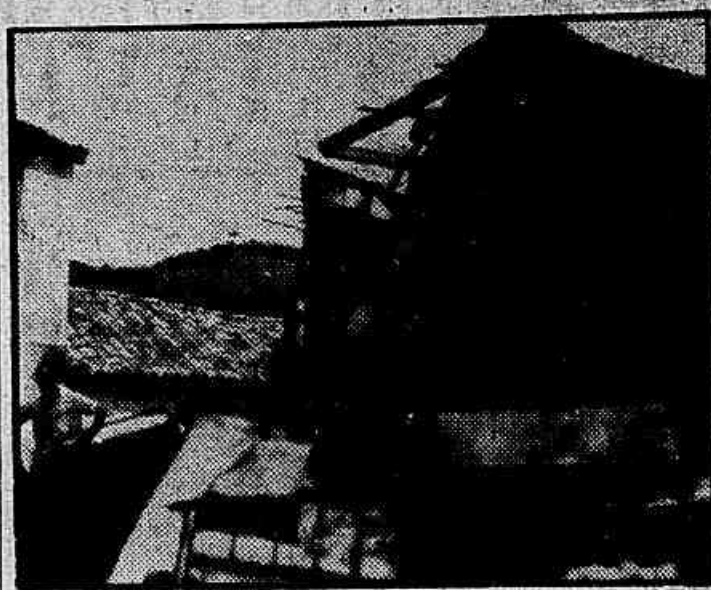
VOTOS

Em voto publicado na Revista Forense vol. XCIV, páginas 307 e 313 afirmou o ministro Ozorio de Almeida: "O verdadeiro fundamento, em princípio, do ato administrativo não está na sua equiparação ao caso julgado, mas, nos princípios aludidos e nos manifestos inconvenientes que a sua revogação originaria, criando, como disse o eminente Francisco Campos, a administração, uma atmosfera de incerteza ou de hesitação que acabaria por prejudicar a eficácia de seus próprios atos".

E conclui: "O que a administração será vedado é revogar o próprio ato, por motivos de oportunidade".

INQUÉRITO

O chefe de Polícia nomeou a comissão de inquérito para apurar irregularidades atribuídas ao comissário Cícero Fontes Martins, ao tempo que inspetor da Polícia do Estado do Rio de Janeiro, na gestão do general Lima Câmara.



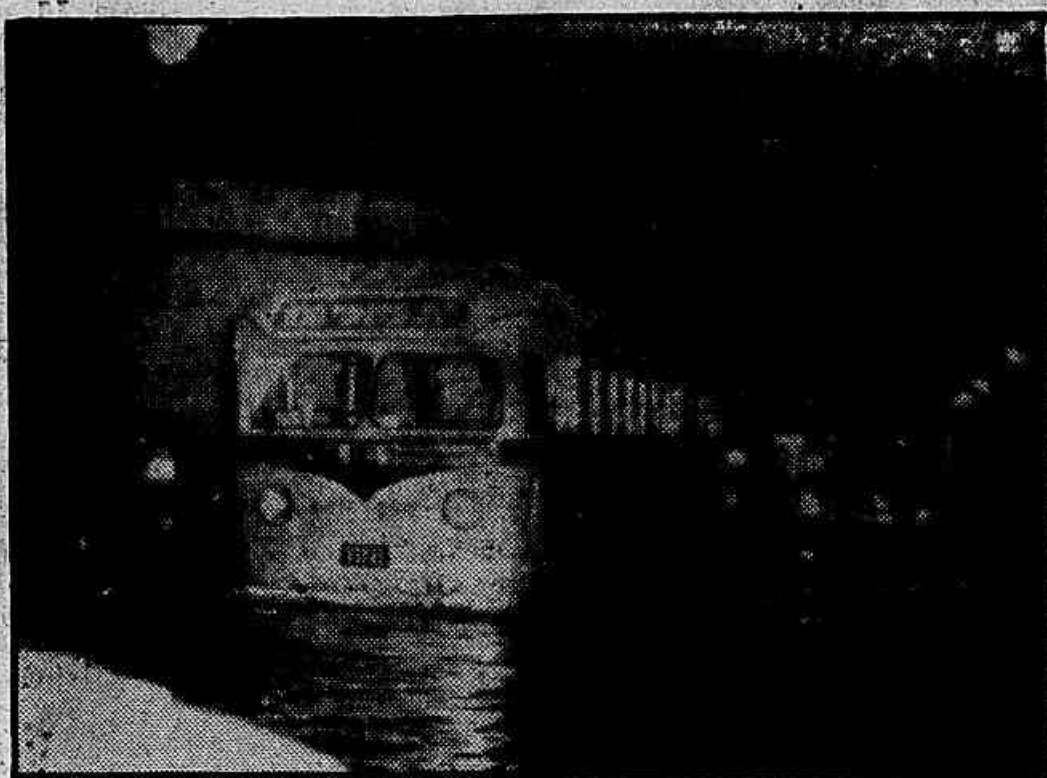
O local onde ficava a clarabóia que ruíu sobre os quartos

Venda de Carne

O prefeito Mendes de Moraes assinou portaria permitindo aos açougueiros venderem, nas quartas sextas e sábados-feiras, dentro do mesmo horário, a carne que sobra do comércio nos dias de distribuição, sem que possa tanto não haver sonegação nos dias normais. Esta medida visa aproveitar as sobras em inúmeros açougueiros da cidade.

Cassadas as Carteiras

O major Geraldo Cortes pediu com a cassação da carteira por 4 meses, os motoristas Salfim de Jesus Tomaz e Almeida de Santa, o primeiro por guiar indevidamente um auto de carga, e o segundo por dirigir alcoolizado, causando acidente com vítima.



O CANAL DO MANGUE ESTAVA CHEIO — O forte temporal que caiu sobre a cidade, sábado último, possibilitou, a reportagem, flagrantes como este tirado na rua Machado Coelho, esquina de Avenida Presidente Vargas. Transformada em um rio caudaloso, a rua ficou intransitável paralisando todo o tráfego de ônibus, automóveis e bondes. As águas que vinham pelo Catumbi, do morro de Santa Tereza e outros, percorriam, as ruas do centro em busca do Canal do Mangue. Ali, entretanto, não havia vaga para a lama que se encontra depositada quanto mais, para a que era trazida pelas águas. Resultado: transbordou o canal, e Avenida Presidente Vargas ficou alagada na quase totalidade e as águas foram devolvidas pelo mangue às ruas Comandante Mauriti, Laura de Araujo, Marquês de Pombal, Marquês de Sapucaí e outras.

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 17 de Abril de 1951

COMBATER O CRIME

Jimbaúba



O ex-soldado da Polícia Militar, Mario Joaquim dos Santos, acusado de assalto na rua da Lapa

Com a chegada, sábado último, pelo vapor "Suécia", de sessenta carros destinados à Rádio-Patrolha e com a remessa de mais cento e vinte já encomendados às fábricas americanas, vai o importante serviço policial voltar à sua normalidade de vez que apenas seis restam do primeiro fornecimento de veículos.

Infelizmente somente dentro de um ou dois meses poderá a Rádio-Patrolha utilizar os novos carros pois terão de ser aparelhados de acordo com as necessidades do importante serviço que vão executar. Durante este tempo de preparação o que será da cidade?

Quem combaterá a onda de assaltos que se amplia dia a dia, que vai desde a residência até o estabelecimento comercial e que nem sequer respeita as proximidades de repartições policiais como aconteceu com a loja de relógios assaltada na Praça da Independência, nas vizinhanças da delegacia do 10.º distrito? (Conclui na 8.ª página)

Incendio Num Sobrado da Rua General Pedra

Cerca das 21 horas de ontem irrompeu um incêndio no prédio n. 172, da rua General Pedra, onde residiam algumas famílias.

Ao que se apurou, o fogo teve início em um quarto alugado a rapazes, dali se propagando rapidamente pelo resto da habitação, que é um sobrado, destruindo móveis e utensílios domésticos.

Gracias à pronta ação dos bombeiros do Posto Central, que compareceram sob o comando do tenente Rubens, as chamas foram dominadas e impedidas de atingirem uma carpintaria existente no térreo, propriedade da firma Irmãos Cunha, que aluga o andar superior.

Os prejuízos foram calculados em duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

A carpintaria sofreu apenas danos causados pela água.

APENAS UM CARRO OFICIAL NO S. T. F.

A Secretaria do Supremo Tribunal Federal esclarece que naquela Casa só existe um único carro oficial, de placa n.º 548, destinado exclusivamente aos serviços do presidente.

São os Transportes a Base de Toda Política de Preços

Afirmção Inicial Dos Representantes Das Comissões Estaduais de Preços, Na Conferência Realizada Nesta Capital — O Sr. Cabello Prefere Solução Política — Esforço Para Dar Vida Aos Tribunais Populares

Uma completa reforma no sistema de controle de preços e o estabelecimento de uma rede de transportes conveniente foram os pontos básicos de início afirmados pelos representantes das Comissões Estaduais de Preços, reunidas nesta capital, por convocação do vice-presidente da C. C. P., a fim de estudar

previdências capazes de dar eficiência ao seu aparelhamento. Antes mesmo que se instalasse a Conferência dos presidentes das Comissões Estaduais, já estavam enunciados esses pontos como de necessidade fundamental para a organização do controle de preços.

AVANT-PREMIERE

Antes da instalação oficial da Conferência — realizada às 15 horas, sob a presidência do ministro do Trabalho — o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C. C. P. reuniu os delegados estaduais em seu gabinete, para expor-lhes os objetivos do conclave, traçar em linhas gerais o seu programa e receber sugestões.

CADA ESTADO DE PER SI Logo o representante de São Paulo, sr. Cunha Lima, propôs que se adotasse o critério de previamente se estudar os problemas de cada Estado, informando cada delegado sobre a capacidade de produção e consumo e as necessidades regionais que mais de perto lhe interessam.

O DRAMA DO NORTE Logo o representante da Bahia acentuou que no norte há muito pouco que falar, pois a carência de gêneros de primeira necessidade, mercê da dependência, em que vive, da produção sulina e como resultado das dificuldades de transportes, chega a proporções assustadoras.

APENAS NOMINAIS Acrescentou o representante de Pernambuco que o principal defeito do sistema de controle de preços é a falta de entrosamento entre os órgãos dos diversos Estados. Em muitos casos, as Comissões Estaduais existem somente no papel e não há como fazê-las funcionar, devido à falta de uniformidade

Confessou Ter Matado o Argentário Bialesk

Resolvido o Crime do Meir — O Assassino é Vigilante Municipal — Nega o Roubo — Ajudou a Polícia a Remover o Cadáver

O vigilante municipal Amancio de Souza Bastos, de 30 anos de idade, n.º 615, confessou ser o matador de Venceslau Bialesk, ex-soldado da Polícia Militar, argentino, que foi encontrado com o crânio esmagalhado no interior do quarto onde residia à rua Rio Grande do Sul, 68, sábado último, cerca das 18 horas.

NEGA O ROUBO

Entretanto apresenta uma difícil explicação para a importância de Cr\$ 3.500,00 que depositou, na manhã de sábado, na agência da Caixa Econômica, situada no hall da Central do Brasil.

Confessando o crime declarou que não havia TETO

O aparelho fazia a viagem (Conclui na 11.ª página)

AS CAUSAS DO DESASTRE COM O AVIÃO P. P. L. D. C.

Desos os Passageiros — Salvas as Mães do Cordeiro e Parte da Bagagem — Nota Oficial Sobre o Acidente

Calu ao mar, nas proximidades da Escola Naval, o avião "Curtiss Comando", do Lote Aéreo Nacional, de prefixo PP-LDC, que vinha de Recife ao Rio, conduzindo a delegação do Tênis Clube, que na capital pernambucana disputou um torneio de voleibol.

O avião era pilotado pelo comandante Sandoval Augusto

ACUSADO O EX-SOLDADO DE ROUBO E ESPANCAMENTO

Negou Em Cartório — A Vítima, Indignada, Confirma a Queixa

O taifeiro da Armada, Nelson Ferreira Lima, residente à rua Joaquim Silva, 51, sobrado, na madrugada do dia 8 do corrente, quando transitava pela rua da Lapa, foi assaltado e espancado por dois soldados da Polícia Militar, que fugiram em seguida, temendo o clamor público.

IDENTIFICADO E PRESO

Registrada a ocorrência no 5.º Distrito Policial, após haver a vítima recebido os socorros de urgência no Posto Central de Assistência, foram iniciadas diligências, as quais chegaram a bom termo com a identificação de um dos soldados.

Tratava-se de Mario Joaquim dos Santos, de 22 anos, solteiro, que fora imediatamente preso.

(Conclui na 8.ª página)

RETIROU DO PULMÃO A PONTA DA FLECHA

Operado Com Êxito o Castanheteiro Que Fugiu Com a Seta Cravada às Costas — Os Momentos de Pavor Que Viveram Quatro Homens Na Selva Paraense

De médicos do Hospital de Aeronáutica de Belém (Pará), conseguiram extrair a ponta de flecha que se encontrava enterrada no pulmão de Argemiro Nunes de Souza, o homem que, caçado pelos índios Gaviões, conseguiu escapar nadando, com a seta cravada nas costas.

Bras, Otávio e Avani, os três companheiros de Argemiro na aventura, restabeleceram toda a história do ataque dos índios, de que todos escaparam milagrosamente.

NO CASTANHAL Os quatro homens encontravam-se num castanhete no lugar denominado Grajau, município de Barabá. Cerca das 11 horas, Argemiro se destacou do grupo para preparar um café. Encontrava-se entregue a esse



O taifeiro Nelson Ferreira Lima, que contesta as declarações de Mário e reafirma que fora roubado

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL